DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 15 de novembro de 1935 | NUMERO 255

O MOMENTO NACIONAL

———:::)o(:::———

O NOVO TITULAR DA PASTA DA MARINHA, ALMIRANTE GUILHEM

RIO, 14 — Os jornaes falando a respeito da nomeação do almirante Guilhem para a pasta da Marinha, accentúam que elle não sendo candidato de ninguem deixou de lado os nomes cotadissimos pelos matutinos. (A. B.)

—

O SR. PLINIO SALGADO E A CHEFIA DO INTEGRALISMO NACIONAL

RIO, 14 — Uma correspondencia procedente de S. Paulo diz que o sr. Ibrahim Nobre declarou ter o sr. Madeira de Freitas lhe offerecido a chefia do integralismo nacional, queimando, assim, o sr. Plinio Salgado, mas que elle recusou por não ser integralista.

Essa correspondencia confirma os rumores de uma crise no seio do integralismo a fim de afastar o sr. Plinio Salgado, possivelmente ainda este anno. (A. B.).

O MAJOR BARATA VAE PROCESSAR DA "FOLHA DO NORTE" DO PARA'

RIO, 14 — A A Nação, em suelto, diz que finalmente a **Folha do Norte** de Belem, cahiu nas malhas da Justiça, depois de urdir tantas noticias phantasiosas contra o major Barata, que acaba agora de iniciar um processo contra aquelle jornal forgicador de levantes e **complots**. (A. B.).

—

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR FLÔRES DA CUNHA DA ASSEMBLÉA FLUMIMINENSE

RIO, 14 — A **A Nação**, commentando o voto da Assembléa fluminense de congratulações ao governador Flôres da Cunha, diz que assim, as attitudes estão definidas de uma maneira crystalina, não sujeitas, portanto, ás interrogações confusionistas dos homens habituados a meias palavras da velha Republica. (A. B.).

—

A SESSÃO DE HONTEM, DA CAMARA

RIO, 14 — Presidiu á sessão o sr. Antonio Carlos, com a presença de 67 deputados. Falou sobre a acta o sr. Francisco Pereira que formulou algumas rectificações. A seguir, o sr. Gomes Ferraz reclamou contra varias incorrecções encontradas na mesma, que foi após approvada.

O expediente lido constou de papeis diversos, figurando entre elles quatro mensagens presidenciaes: a primeira solicitando autorização a fim de que a Prefeitura ceda uma pequena faixa de terreno á rua Teixeira Soares, em troca de obras que serão feitas noutros locaes; a segunda a fim de adquirir uma faixa de terra em Mogy das Cruzes, destinada aos serviços da Central do Brasil; a terceira submettendo ao Legislativo um protocollo concluido em Genebra, no dia 14 de novembro de 1929, sobre a revisão do estatuto da côrte permanente da Justiça Internacional, e a quarta solicitando um credito supplementar de 170 contos, 150 mil réis para attender nos ultimos mêses do corrente anno ás despesas originadas com os trabalhos imprevistos e inadiaveis da demarcação das fronteiras do Brasil com a Colombia.

O orador do expediente foi o sr. Jair Tavora que voltou a tratar da regulamentação do paragrapho unico do artigo 18, das "Disposições Transitorias".

Não havendo mais nenhum orador foi a sessão encerrada. (A. B.).

—

A COMMISSÃO MISTA DA REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA ULTIMA OS SEUS TRABALHOS

RIO, 14 — Sob a presidencia do ministro Sousa Costa reuniu a Commissão Mista da Reforma economico-financeira.

A "A Noite" informa que a redacção final dos dois projectos que serão enviados á Camara, se refere a assumptos da maior importancia, relativos á organização administrativa e economica. Quanto ao projecto sobre o reajustamento dos funccionarios publicos civis, a redacção está concluida. Faltam apenas as tabellas que foram de novo organizadas pela sub-commissão que tomou a seu cargo o assumpto.

Acredita-se que, no proximo sabbado, todo o trabalho da Commissão Mista estará concluido, devendo ser encaminhado ao presidente Getulio Vargas, e na proxima semana á Camara dos Deputados. (A. B.)

—

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, OPPONDO UM VETO PARCIAL A'S DESPESAS DO ORÇAMENTO, DIMINUIU O "DEFICIT" DO MESMO

RIO, 14 — O presidente Getulio Vargas enviou á Camara, para serem lidas na sessão de hoje, as razões do veto parcial que oppoz á lei da despesa do exercicio de 1936, nos dispositivos que distribuem verba nos varios ministerios, reduzindo assim a despesa de 38.861 contos, 539 mil réis, e fazendo baixar o "deficit" que era de.... 356.129 contos, 196 mil réis, para.... 317.267 contos e 657 mil réis. (A. B.)

—

SERA' SOLUCIONADO SABBADO, O CASO MARANHENSE

RIO, 14 — Será solucionado depois de amanhã, o caso politico do Maranhão. Falando ao "Diario da Noite" o sr. Pacheco de Oliveira declarou que o seu parecer demorou, em virtude da espera de informações do governo. (A. B.)

—

UM VETO DO PREFEITO DR. PEDRO ERNESTO

RIO, 14 — O prefeito dr. Pedro Ernesto vetou a resolução da Camara Municipal que autoriza a creação de um diario municipal para o Districto Federal. (A. B.)

Dr. João Medeiros Filho

Esteve, hontem, nesta capital, a serviço do seu cargo, o dr. João Medeiros Filho, chefe de Policia do Rio Grande do Norte.

O distinguido auxiliar do governo potyguar, que já desempenhou aqui as mesmas funcções de confiança na actual administração, goza de real conceito na sociedade conterranea, a que está radicado pelas suas destacadas qualidades pessoaes.

Hontem, á tarde, o dr. João Medeiros esteve no Palacio da Redempção, em visita de cortezia ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo.

15 DE NOVEMBRO

Assignala-se hoje, o 46º anniversario da proclamação da Republica brasileira, da qual foi seu fundador o marechal Manuel Deodoro da Fonsêca, sendo assim, em homenagem á data, feriado nacional.

Commemorando essa ephemeride de grande significação para a historia patria, em todos as unidades da federação serão celebradas festividades civicas, como tributo de admiração aos nossos bravos concidadãos, que nos legaram a actual forma de govêrno.

Liberaes democratas que sempre foram os brasileiros, em maioria, a Republica tem chegado até nós, após uma interrupção de cinco annos, dentro dos quaes sempre foi ansiada a sua reinplantação.

"A UNIÃO"

Sendo o dia de hoje considerado feriado nacional em homenagem á proclamação da Republica, esta folha e todas as repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes não funccionarão. Por esse motivo nas fachadas de todos os edificios publicos será hasteada a bandeira nacional.

Não havendo, pois, expediente nesta repartição, *A União* somente voltará a circular no proximo domingo.

GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO

Acaba de se empossar no cargo de governador constitucional do Estado do Rio o illustre almirante Protogenes Guimarães, que vinha exercendo o alto posto de ministro da Marinha, sendo um dos auxiliares de mais valor junto ao governo do presidente Getulio Vargas, pela actuação relevante que imprimiu áquella pasta.

A proposito, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo a seguinte communicação telegraphica de s. excia" :

"Nictheroy, 13 — Tenho honra de communicar a v. excia. haver assumido o cargo de Governador constitucional do Estado do Rio de Janeiro. A transmissão do governo decorreu na melhor ordem, reinando em todo Estado absoluta tranquillidade. Attenciosas saudações — **Protogenes Guimarães**".

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O exmo. sr. presidente deste Tribunal Regional recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 13 — Sr. Presidente Tribunal Regional Eleitoral da Parahyba — Communico a v. excia. que Tribunal Superior julgando consulta n. 1.682 sobre qual a autoridade competente para designar dia posse prefeitos e vereadores respondeu que o Tribunal Regional deve designar o Juiz Eleitoral da zona para designar dia de posse dos prefeitos e vereadores deferir-lhes compromisso e darlhes posse e se houver mais de um juiz na zona designará qual delles deverá exercer a funcção. Attenciosas saudações. — (ass.) Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior".

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos, hontem, pelo sr. governador os srs. deputados José Maciel, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Paula e Silva, Peregrino Filho, Raymundo Vianna, Odilon Coutinho, Duarte Lima, Miguel Bastos e Adalberto Ribeiro.

—

Conferenciou, hontem, com o sr. governador o desembargador Paulo Hypacio presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

—

Esteve em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. governador, o dr. José Queiroga, recem chegado do interior do Estado.

—

Visitou o sr. governador o dr. Luiz Gonzaga Nobrega, que apresentou as suas despedidas a s. exc. por ter de viajar para Pernambuco, em cuja magistratura vae servir.

—

Estiveram, hontem, em Palacio, as senhoritas Violêta Vasconcellos e Conceição Ramos, eleitas, respectivamente, rainha e princêsa dos estudantes parahybanos, que foram convidar o sr. governador para assistir á festa em sua homenagem, a realizar-se, amanhã, no Clube dos Diarios.

—

O chefe do govêrno recebeu, hontem, os srs. drs. Orlando Strebler e Agnal do C. Versiani, directores da Fabrica de Cimento, e Senna Caldas, engenheiro do mesmo estabelecimento industrial.

—

Estiveram, hontem, em Palacio em visita de cumprimentos ao sr. governador, os srs. dr. Vergniaud Wanderley, agronomo Manuel Tavares, prefeitos José Barbosa e Antonio Uchôa Filho e Christovam Vieira.

—

Em visita de cortezia ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, esteve, hontem, no Palacio da Redempção o dr. Bemvindo Novaes, director do Ensino Agronomico do Brasil.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

NA ESCOLA NORMAL

Foi inaugurada, hontem, a exposição de trabalhos manuaes dos alumnos do curso normal e do Grupo Modêlo

Com a presença do exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo, dos secretarios da Fazenda, dr. Isidro Gomes, e da Producção, dr. W. Guedes Pereira, dr. Raul de Góes, official de gabinête do sr. governador, dr. Vergniaud Wanderley, prefeito eleito de Campina Grande, dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, dr. Orris Barbosa, director da "A União" e de outras autoridades, familias e pessôas gradas, foi aberta, hontem, ás dezeseis horas, solennemente, a exposição de trabalhos manuaes das alumnas do curso Normal e Grupo Modêlo, da Escola Normal do Estado.

Acompanhado do director do estabelecimento, conego Nicodemus Neves e das professoras, mestras e organizadoras do interessante certame, d. Amelia Falconi de Barros Moreira, Ergida Leal de Lemos e Jacyntha Neves e professor Antonio Jayme Seixas, o chefe do Estado esteve, por alguns momentos, apreciando a exposição, sendo, logo a seguir, a mesma franqueada ao publico.

Alli estão expostos cerca de oitocentos trabalhos, entre os de agulha, **decoupage**, lã, tapeçaria, vime, encadernação, bordados, cartographia, desenhos varios, jogos didacticos, **abat-jours**, secção de roupas para crianças, uma das mais interessantes, pelas alumnas do segundo anno normal, e ainda uma miniatura do monumento de Lourdes e outra, da feira de Tambiá, com o respectivo mercado, deixando, o conjuncto dos trabalhos, no visitante, a melhor impressão.

A exposição alludida será encerrada domingo proximo, ás dezeseis horas, devendo, hoje, ser franqueada á visitação publica, das treze horas em deante.

—

De accôrdo com a instrucção recebida numa das melhores escolas de costura e côrte do Rio de Janeiro, a professora d. Amelia Falconi de Barros Moreira conseguiu inteiro exito, ministrando novos conhecimentos ás alumnas sob a sua orientação. Os demais professores igualmente se declararam satisfeitos, á reportagem, pelo muito que conseguiram os seus alumnos, demonstrando terem se applicado com verdadeiro interesse para que a Escola Normal do Estado viesse a dar mais uma bella mostra do seu esforço.

JUSTIÇA ELEITORAL

Proseguindo, hontem, nos trabalhos de apuração geral das eleições municipaes procedidas a 9 de setembro ultimo, nos municipios comprehendidos neste 1.º Circulo Eleitoral, a Junta Apuradora respectiva proclamou os candidatos eleitos pelos municipios de Pedras de Fôgo e Itabayana, como se segue:

Pedras de Fôgo:

"Partido Progressista" — Para prefeito — Dr. Cesar Candido da Costa Cartaxo.

Para vereadores:

Augusto Vieira de Albuquerque Mello, conego José João Pessôa da Costa Geroncio Pereira Chaves, bel. Abel Cavalcanti de Albuquerque, José Marinho Falcão Filho e Sebastião Francisco Madruga.

Partido Republicano Libertador: — Para vereador — Afrisio Ferreira Balthar.

"Partido Progressista":

Para prefeito — Manuel Pereira Borges.

Para vereadores — Odon de Sá Cavalcanti, João Martins da Silva Filho, Valencio Cyrillo Lucena, Norberto José da Silva e Clementino Medeiros Correia.

"Partido Republicano Libertador": — Para vereadores — Alfredo Ferreira Campos, Alfredo Coutinho de Lyra, João de Lucena Ramos e Severino Araujo Guarita.

—

Continuarão, amanhã, os trabalhos, devendo proclamar-se os eleitos nos municipos de Pilar e Ingá.

Eleições municipaes

Occorreu, ante-hontem, em Esperança, a renovação da eleição para prefeito e vereadores na secção impugnada pela junta apuradora, a qual se processou na melhor ordem, conforme o telegramma abaixo, recebido pelo sr. Governador do Estado:

"Esperança, 13 — Communico a vossencia que a renovação da eleição na quarta secção, realizada hontem, correu na melhor ordem. Votaram duzentos e cinco eleitores. Respeitosas saudações. — **Manuel Simplicio**, prefeito".

A nova estação central da Great Western

Telegramma recebido pelo prefeito dr. Antonio Pereira Diniz, sobre o caso do novo predio da Estação da Great Western:

"Prefeito Antonio Pereira Diniz — João Pessôa — Recife, 13 de novembro de 1935. — Em resposta vosso telegramma dia onze tenho prazer communicar-vos reconheço velha estação da Great Western destôa progresso dessa capital e já não corresponde sua finalidade. Por isso mesmo tenho me preoccupado do assumpto desde que assumi superintendencia, mas não tendo podido ainda enfrentar despesas nova construcção devido difficil situação financeira companhia. Posso assegurar-vos entretanto, em recente memorial apresentado pela companhia ao Govêrno Federal sobre provindencias financeiras que a venham amparar no momento, foi prevista uma verba de quatrocentos contos para a estação dessa capital. Attenciosas saudações. — *Arlindo Luz*.

—

Telegramma do deputado dr. Ruy Carneiro, recebido pelo prefeito dr. Antonio Pereira Diniz:

"Prefeito Pereira Diniz — João Pessôa — Rio, 13|11|1935.— Acabo ter novo entendimento José Luiz Baptista que declarou nada pode fazer agora virtude precaria situação Great Western entretanto se Govêrno Federal attender solicitações companhia mandará construir estação. Exposição feita Companhia Govêrno encontra-se Ministerio Fazenda. Vou procurar Ministro Costa. Depois escreverei. Abraços. — *Ruy Carneiro*".

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

Terá logar no dia 28 do corrente, nesta capital, a reunião do Congresso do Partido Progressista da Parahyba, que tem por objecto o preenchimento das vagas do Directorio Central do mesmo Partido, além de outras importantes deliberações.

Para a referida reunião estão sendo convocados todos os directorios municipaes, nos termos dos Estatutos em vigor.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

PARIS E LONDRES OCCUPAM-SE DE UMA RESPOSTA Á NOTA DA ITALIA, DEVIDO ÁS SANCÇÕES

As armas abyssinias, nestes ultimos dois dias, obtiveram innumeras victorias sobre os italianos. — Foram realizadas, em Cairo, grandes manifestações anti-britannicas. — A Italia adquiriu 18.000 camellos na Arabia. — Na frente sul, os fascistas veem empregando, exclusivamente, as forças motorizadas. — Outros informes

ASMARA, 14 — O general De Bono tomou officialmente posse da cidade de Makalé, em nome do rei da Italia. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 14 — Segundo communicações aqui recebidas forças ethyopes atacaram com pleno exito um comboio italiano de abastecimentos, ao norte de Makallé.

A operação foi levada a effeito em represalia ao recente bombardeio de uma caravana abyssinia. Os atacantes, ao que se diz, capturaram cem fuzis com a respectiva carga. (A. B.)

—

DUBLIN, 14 — O senado irlandês approvou o projecto de lei autorizando o govêrno a applicar as sancções economicas e financeiras contra a Italia. (A. B.)

—

TRIESTE, 14 — Os duques de Aesta iniciaram um movimento destinado a angariar ouro para o govêrno, a fim de fazer face ás sancções economicas na campanha contra a Abyssinia. (A. B.).

—

LONDRES, 14 — Apesar dos desmentidos officiaes, o **Daily Mail** volta de novo a affirmar que o govêrno entrou em contacto com as potencias da Pequena Entente, a respeito da revisão do estatuto de Genebra. (A. B.).

—

ROMA, 14 — Foi organizada uma nova lista dos productos estrangeiros que deverão ser boycotados principalmente os procedentes da Espanha, segundo se refere o **Gionali D'Italia**. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 14 — Fortes combates são annunciados na frente de Ogaden e na frente septentrional, começo, portanto, de uma grande batalha. (A. B.).

—

BERLIM, 14 — O redactor-chefe do **Frankrurter Zeetum**, que actualmente viaja em caracter informativo para Londres, Paris e Roma, telephonou de Paris, para o seu jornal, dizendo o seguinte: "Quem quer que tenha tido nas ultimas semanas a opportunidade de ver através a situação politica as perspectivas de Londres e Paris, verificará que nas duas capitaes augmenta visivelmente o interesse pela attitude da Allemanha". (A. B.).

—

PARIS, 14 — Foi lida uma nota italiana de protesto contra as sancções.

O **Petit Journal** informa que durante a reunião do Conselho de Gabinete, o proprio Pierre Laval, no Quay D'Orsay, examinou a nota, occupando-se sobre os termos da resposta á mesma que são considerados moderados. (A. B.).

—

PARIS, 14 — O primeiro ministro Pierre Laval recebeu em conferencia que durou uma hora e meia, o embaixador da Espanha. Essa conversação versou unicamente sobre a revisão do estatuto de Tanger. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 14 — Segundo informações de fontes abyssinias começou uma batalha a oeste de Makalé, tendo as forças commandadas por "Ras" Seyoum obtido grande successo. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA 14 — Segundo informações do sector norte a aviação italiana fez **reids** de reconhecimento na região de Amba Alagi. (A. B.)

—

ROMA, 14 — Os italianos adquiriram na Arabia, cerca de 18 mil camellos. (A. B.).

—

ROMA, 14 — Informações de Harrar confirmam a noticia de que os abyssinios capturaram alguns **tanks** e aprisionaram 1.000 somalios. (A. B.).

—

ADDIS ABEBA, 14 — Despachos da frente sul informam que o avanço italiano prosegue morosamente, sendo nelle empregados exclusivamente os **tanks** e demais forços motorizadas. (A. B.).

—

ASMARA 14 — "Ras" Seyoum escapou da morte, quando uma bomba atirada pelos italianos cahiu ao seu lado. (A. B.).

—

CAIRO, 14 — Acaba de ser depredado o consulado inglês, depois de levadas a effeito grandes manifestações anti-britannicas. Cerca de 1.000 homens armados se dirigem para esta cidade. (A. B.).

ROMA, 14 — Foi officialmente annunciado que 300 ethyopes e um europeu morreram no combate do valle alto do Faf. (A. B.).

O ALVO DO INSTITUTO SERICO DO ESTADO

Sob a direcção do DR. RAPHAEL HALLAGE

O papel e as attribuições do serviço da Sericicultura foram explanados e indicados officialmente pelo Governo do Estado no decreto 309, de 24|8|33, com que creou o Instituto Serico, e orientou a composição do mesmo, como seja: uma sirgaria modêlo, campos de experiencias para a cultura da amoreira e amoreiraes modêlos com os respectivos viveiros. O actual Director vem satisfazendo essas exigencias e dando pleno desenvolvimento á Sericicultura parahybana, activando todos os ramos desta industria.

Estamos hoje á frente de um facto: os pedidos crescentes dos industriaes da sêda no Brasil, collocam o nosso país ante a grande necessidade de comprar ao estrangeiro uma grande parte da materia prima necessaria á tecelagem da sêda. Para disputar aos criadores estrangeiros, os milhões de contos de réis gastos na compra da materia prima o nosso Governo vem movendo uma grande campanha em prol da Sericicultura, para a qual dirige sempre as suas melhores attenções.

O eminente Governador do nosso Estado, sempre á frente de todas as bôas iniciativas, espirito activo do progresso, auxiliado pelo sr. Secretario da Producção, dr. Guedes Pereira, não cessa de animar e prestar o seu apoio á nova industria e á Directoria do Instituto Serico na sua ardua tarefa ainda em via duma grande organização e reforma, sustendo todas as tentativas sericicolas e facilitando ao competente director o traçar e executar technicamente o programma que deve seguir a fim de tornar mais efficazes os esforços e os sacrificios do director do Instituto.

Já vem o competente technico dr. Raphael Hallage dirignido o Instituto com direcção firme e segura, baseado nos alicerces duma sagaz e intelligente administração. Já foram iniciadas nas sirgarias do Instituto bôas criações obtidas de sementes do sul, para acclimatal-as ao nosso clima e aproveitar para fixar uma raça mais sadia e resistente á temperatura alta do Norte. Muitas posturas foram feitas no modesto espaço de dois mêses, apesar das difficuldades orçamentarias em que o novo director encontrou o Instituto, esperando, comtudo, fornecer brevemente ovulos da sua producção, depois de attingirem a evolução technica reclamada. Não parou ahi, porém. Acha-se sempre, por minucioso estudo e experiencias, á pesquisa dos methodos praticamente melhores de culturas de amoreiras, de criações de bichos e do grande problema da fiação dos casulos. Os seus esforços tendem ainda a divulgar em todo o Estado, aos agricultores, colonos e proprietarios parahybanos os ensinamentos mais faceis, aproveitaveis e racionaes para levar a bom termo uma bôa criação. Já iniciou as expedições de mudas aos proprietarios que têm meio para plantar neste tempo, contando sempre com a collaboração dos poderes executivos de todos os municipios do Estado, e principalmente os prefeitos.

Os grupos escolares, com cujo concurso conta para tornar a Sericicultura tão importante e tão indispensavel, mais diffundida no Estado têm merecido especial carinho.

O Instituto vem se encarregando ainda de guiar os esforços dos interessados e de collocar entre as mãos de pessôas competentes os meios para attingir rapida e seguramente o alvo desejado.

Com as collaborações que o actual director do Instituto vem tendo, e que lhe são da maxima importancia para tornar mais estreitas as relações entre os fazendeiros e a direcção technica, além do cooperativismo que tem pregado em varios municipios, a Sericicultura na Parahyba chegará a se vulgarizar de tal maneira que não haverá no Estado, breve, um municipio que não tenha as suas producções de bicho da sêda.

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DA CAPITAL

Juizo de Direito da 3.ª Vara.

SENTENÇA

Vistos e examinados etc.:

Consta dos presentes autos que Thomé Leite de Oliveira, por seu advogado (fls. 4) requereu a citação da Fazenda Publica do Estado da Parahyba, para responder aos termos de uma acção ordinaria, em que pede a sua reintegração no exercicio das funcções de official do Registro Civil do termo de Alagôa Grande, de que foi destituido, sem demissão regular, nem processo administrativo, devendo a Ré pagar-lhe os vencimentos do cargo, desde o seu afastamento e os emolumentos dos assentamentos feitos, além das perdas e damnos.

Allega o A., em apoio de seu pedido, o seguinte:

a) Que em junho de 1904, foi nomeado escrivão de paz do districto, sede da comarca de Alagôa Grande deste Estado, passando de logar a exercer as funcções de official do registro civil local, ex-vi do art. 2.º do regulamento que baixou com o dec. 9.886 de 7 de março de 1888 e posteriormente pelo regulamento que baixou com o dec. 18.542 de 24 de dezembro de 1928 (doc. n.º 1 a 6);

b) Que em virtude de exercer as funcções official do Registro Civil de Alagôa Grande, exercia tambem as de secretario da Junta de Alistamento Militar do mesmo municipio (doc. n.ºs 7 e 8);

c) Que em 3 de fevereiro de 1931, o interventor Anthenor Navarro, attendendo á necessidade de uma melhor organisação que de maior efficiencia aos registros de casamentos, etc., baixou o decreto n. 57 sobre o asumpto, dispondo, no art. 7, que as suas disposições não prejudicam as actuaes funcções dos escrivães de paz, na parte referente ao registro ora regulamentado;

d) Que não obstante disposição legal tão clara e cathegorica, nomeou em 14 de abril do mesmo anno, 1932, Luiz Theotonio da Silva, para exercer effectivamente as funcções de official do registro civil de Alagôa Grande (doc. n. 9) sem exonerar o Autor das mesmas funcções (fls. 10);

e) Que o nomeado, num aparato belico desnecessario, cercado da força publica, assumiu revolucionariamente as funcções de que, sem forma, nem figura de juizo, foi despojado o Autor, isto no mesmo dia do fallecimento de uma sua filha, sem o menor acatamento á dôr alheia (docs. ns. 11|13);

Proposta a acção, a R., no prazo assignado, contestou o pedido, articulando, em substancia:

a) Que **preliminarmente**, se tratando de um acto do interventor federal, então delegado do Governo Provisorio, fica esse excluido de qualquer apreciação judiciaria, como dispõe o texto claro e positivo do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal da Republica;

b) Que, **de meritis**, a pretenção do autor é manifestamente injuridica e sem apoio na lei, pois, não póde judicialmente pretender annullar o acto do Governo que nomeou Luiz Theotonio da Silva para o cargo de official do Registro Civil do termo de Alagôa Grande — uma vez que nenhuma prova deu de que adquirira o exercicio do mesmo cargo, em virtude da nomeação legal;

c) Que o autor, além de não provar a sua nomeação para o cargo reclamado, nunca tomou posse das respectivas funcções perante autoridade competente, conforme o documento junto, e, assim, não estando provado a qualidade de funccionario publico, invocado pelo autor e estando o cargo preenchido por outro, nomeado pelo governo no exercicio de suas funcções administrativas, falta objecto á presente acção.

d) **Que o Interventor Federal, nomeando Luiz Theotonio da Silva para exercer effectivamente as funcções de official do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Obitos do termo de Alagôa Grande, agiu como poder competente e de accôrdo com a lei n. 57, de 3 de fevereiro de 1929.**

Replicada por negação, com os protestos de estylo, foi causa posta em prova, depondo na dilação probatoria três (3) testemunhas do A. que, no decurso da acção, juntou diversos documentos.

Arrazoados os autos, foi pago o restante da taxa judiciaria e sellados, contados e preparados, subiram-me conclusos para julgamento.

Isto posto, e

Attendendo a que o processo correu regularmente com observancia das formalidades legaes, não se articulando, por isto mesmo, nenhuma nullidade;

Attendendo a que o A. na qualidade de escrivão do juizo de paz, no termo de Alagôa Grande, deste Estado, cargo de nomeação privativa dos juizes de direito até a publicação do decreto n. 268, de 18 de março de 1932 (art. 41, § 2), exerceu, durante varios annos, as funcções de official do Registro Civil daquelle referido termo (fls. 5), e de que foi afastado em virtude da nomeação effectiva do cidadão Luiz Theotonio da Silva, por acto do Interventor Federal, de então, datado de 14 de abril de 1932 (fls. 13);

Attendendo a que a acção ajuizada tem por objectivo a reintegração do A. nas funcções de official do Registro Civil de Alagôa Grande, bem como o pagamento dos vencimentos do cargo desde o seu afastamento — 100$000 por mês — e os emolumentos dos assentamentos feitos — 1$000 por cada um — e mais as perdas e damnos;

Attendendo a que o A., effectivamente, nunca foi demittido e nem poderia sel-o, desde que para as funcções propriamente ditas de official do Registro Civil daquelle supracitado termo judiciario, nunca fôra nomeado, exercendo-as, entretanto, por ser "escrivão do juizo de paz", sendo certo que a prova dessa nomeação para cargo de que "foi despojado" (fls. 3), teria sido feita com o respectivo titulo ou portaria, si algum dia o A. tivesse sido nomeado escrivão do Registro;

Attendendo a que foram approvadas os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais — Delegado do mesmo Governo, excluida qualquer apreciação judiciaria conforme estabeleceu o art. 18 das dos mesmos actos e dos seus effeitos, Disposições Transitorias da Constituição Federal.

O paragrapho unico do art. citado, escreve Carlos Maximiliano, rasga uma clareira para os prejudicados; institue commissões administrativas que examinarão um por um os seus casos individuaes e indicarão os meios de os resolver com justiça. Eis o remedio unico propiciado pela Assembléa Constituinte aos que julgam feridos em seus direitos pelas autoridades revolucionarias.

E' o caso dos autos. Com a nomeação de Luiz Theotonio da Silva para a escrivania do Registro Civil do termo de Alagôa Grande, o acto do Interventor Federal de então privou o A das vantagens desse cargo, que vinha exercendo desde 1904, na qualidade de escrivão do juizo de paz.

Attendendo a que, quando applicação não tivesse o art. 18 citado, ao caso em especie, como se allega nas razões finaes (fls. 37), porque "contra o Autor não houve propriamente um acto — portaria ou decreto — mas, um esbulho á mão armada", "sem procedencia de qualquer acto escripto do governo de então" — a R. não seria responsavel por esse "esbulho á mão armada", "com a complicidade moral do interventor de então e com a connivencia do Juiz de Direito da comarca", pois, a Fazenda Publica não responde por delictos communs de seus representantes;

Attendendo a tudo mais que dos autos consta — julgo o A. Thomé Leite de Oliveira, **carecedor** de acção contra a R., a Fazenda Publica do Estado, e, assim, condemno-o nas custas.

Publique-se, intime-se e registre-se.

João Pessôa, 21 de outubro de 1935.

Braz Baracuhy

NOTICIARIO

Esteve hontem nesta redacção o revdmo. Frei Amadeu, religioso franciscano encarregado da parochia de N. S. do Rosario, que veio se queixar contra a attitude de alguns estudantes que, irreflectidamente, praticaram desarranjos em sua bicycleta de uso particular que o mesmo havia deixado em frente á Escola Normal quando alli fôra assistir á exposição de trabalhos manuaes, executados pelos alumnos daquelle estabelecimento.

A coroação, amanhã, da Rainha do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba

O PROGRAMMA DAS FESTAS

Será um acontecimento de alto relevo social a festividade que se realizará amanhã, no salão principal do "Clube dos Diarios", para a coroação da Rainha e Princêsas do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba", srtas. Violêta Vasconcellos, Inah Pedrosa e Conceição Ramos, eleitas recentemente em concorrido pleito.

A commissão encarregada dos preparativos da referida festividade, organizou o seguinte programma:

A's 20 horas — Sahida do cortejo real para o "Clube dos Diarios", partindo do palacete do deputado João Vasconcellos, em Tambiá. O carro de S. M. Violêta I e das Princesas será escoltado por clarineiros do Exercito, seguindo-se os Cavalheiros de Honra e suas respectivas damas e automoveis conduzindo estudantes, autoridades e pessôas da nossa alta sociedade;

— A's 20 1|2 horas — Cerimonia da coroação de S. M. a Rainha, cuja corôa será entregue pela Princesa Conceição Ramos em nome da ex-soberana da classe, exma. sra. Eimar Pinto. Falarão nessa occasião os preparatorianos Geraldo Porto, presidente do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba"; Diogenes Castello Branco, orador official da mesma agremiação e Ascendino Leite, pelo estudante parahybano, respondendo S. M. Será executada, a seguir, a valsa "Violeta I", composição de Claudio Luna e letra de Eudes Barros;

— A's 21 horas — Inicio da *soirée* dansante, tocando a "Jazz-band Tabajaras" sob a batuta do competente maestro sr. Olegario de Luna Freire.

As bandas de musica do 22.º B. C. e da Força Publica do Estado gentilmente cedidas pelos seus respectivos commandantes, tocarão á entrada do "Clube dos Diarios".

Não é exigido traje a rigor.

No domingo, ás 14 horas, realizar-se-á a 1.ª matinée litero-recreativa do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" a qual será constituida de um "garden-party" na residencia da competente educadora conterranea senhorita Hortense Peixe, em Therezopolis.

Essa reunião que terá um caracter especial é offerecida á Princêsa Conceição Ramos, por aquella distincta preceptora.

—

O exmo. sr. Governador Argemiro de Figueirêdo que foi hontem, á tarde, convidado por S. M. Violêta I e Princesas Inah Pedrosa e Conceição Ramos, comparecerá á solennidade da coroação no "Clube dos Diarios".

—

Firmado pela directoria do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" esta folha recebeu attencioso convite para assistir ás festividades em apreço.

—

O vespertino "Liberdade" circulará amanhã, em edição especial em homenagem á Rainha e Princesas do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba".

—

O trecho da rua Duque de Caxias comprehendido do "Clube dos Diarios" ao "Ponto de Cem Réis" terá a illuminação reforçada.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Farel Cleto Campello, 480; sargento Eloy, Quartel Policia; Mme. Melchiades Clerot, avenida Juarez Tavora, 1481; Agritixteis para Antonio Targino Frezo; Edgard Farias, Imposto Rendas e Primôr.

O ALGODÃO COMO BASE DA NOSSA EMANCIPAÇÃO ECONOMICA

ORRIS BARBOSA

Em virtude da crescente applicação que vem tendo o algodão, não só na industria elementar da tecelagem, como em outras innumeras industrias, está fadado para essa privilegiada mercadoria, quer quanto ao valor, quer quanto á quantidade, como materia prima ou producto manufacturado, encabeçar as estatisticas de exportação de todos os paises.

O mundo, hoje, está voltado, com igual interesse, tanto para o petroleo, o carvão ou o ferro quanto para o algodão e seus sub-productos.

Realmente não ha industria que se movimente sem a intervenção do ouro branco, ora servindo na confecção economica da roupa de corpo, mêsa e cama das massas proletarias, como se destinando a completar os mais variados artigos modernos, desde os pneus, barracas, encordoamentos diversos, aninhagem, até os sapatos, chapéos, cintos, etc.

A industria bellica encontra ainda no algodão um de seus artigos de primeira necessidade, principalmente quanto á preparação dos explosivos.

E' notoria a prepoderancia do ouro branco na formação das utilidades do mundo moderno, e esse facto tende a accentuar-se, pois a technica industrial, no seu continuo progresso, ergueu o algodão, desde muito, a um nivel bem alto em relação ás necessidades universaes, só comparavel á influencia que exercem o ferro, o petroleo e o carvão, actualmente, nos destinos da humanidade.

Observe-se o que acontece com os chamados povos industriaes, que não possuem terras proprias ao cultivo dessa planta que dá ouro: o algodão apparece, invariavelmente, entre os principaes artigos, tanto na pauta de importação das materias primas, como na exportação dos productos manufacturados. E' assim com a Inglaterra, Japão, França, Allemanha, Italia, Suissa, Belgica, Hespanha. Quanto aos Estados Unidos, nem se fala, pois a grande nação americana é hoje, a patria do algodão, com a sua producção media de 5 milhões de toneladas, que se destinam, no seu maior volume, ao maravilhoso parque industrial *yankee*.

Se a producção inglêsa decresceu, ainda mais, em 1934-35, isso é devido tão somente á modernização da technica japonêsa, que avança a largos passos para a absorpção dos mercados asiaticos, visando a conquista dos mercados occidentaes, importando dos Estados Unidos 3.387.178 fardos de 500 libras de peso, no periodo de.... 1933-35, emquanto a Inglaterra nesse mesmo tempo, adquiria, naquelle país, 1.814.807 fardos.

E' intensa a procura do algodão. Lucta-se pela conquista do ouro branco.

E o Brasil que tem terras privilegiadas para a sua cultura, desde dois annos que assumiu um papel de maior affirmação, em face da concurrencia, com a palavra de ordem de "mais algodão e melhor qualidade".

Inimigos mortaes surgirão contra essa politica de incentivo de nossas immensas possibilidades algodoeiras, exigindo-nos restricções de safras, em nome da crise universal.

Sem petroleo, sem ferro industrializado e sem carvão que bastem á capacidade creadora de nossa civilização, o algodão é uma revelação milagrosa da natureza tropical que surge como base da emancipação economica brasileira.

Mas, para que essa base de emancipação economica e financeira seja, de facto, uma realidade, é necessario que desenvolvamos, ao maximo, o nosso parque industrial, a fim de não continuarmos a exportar o algodão, já manufacturado, e como simples materia prima.

O ESTADO E O RADIO

Volto aqui a um assumpto que acho de relevancia publica.

O radio é a cultura directa, a que entra pelo ouvido a todas as horas e que, bem temperada pelos bons programmas, póde ir alcançar a preguiça e a ignorancia onde ellas se encontrarem. O radio convence e instrue. E' uma fonte inesgotavel de divulgação e de saber. O estudo das linguas com a sua pronuncia exacta — ligue o seu radio para Londres e apprenderá inglês — é, só por si, uma conquista nova que os livros e os methodos, por melhores que sejam, não conseguiriam dar.

Não ha ensino mais efficaz, nem mais variado do que o desse professor prestativo que nos leva, quer chova quer faça sol, estejamos na cama ou de pé, as suas lições claras — se formos surdos temos que lhe alterar um pouco a voz! — que pode nos acompanhar em todos os aposentos da nossa casa, permittindo até ás crianças de o ouvir brincando, e ás donas de casa de o escutar fazendo as suas arrumações e as suas costuras.

O Estado, que tem entre os seus principaes problemas, senão o principal, porque delle derivam todos os outros, o da Instrucção Publica, possue em cada apparelho de radio, uma escola ambulante que póde ir a todos os recantos do país, levando o ensino e as idéas com a rapidez das proprias palavras e não tendo limites nem fronteiras no seu raio de acção.

Para um país da immensidade territorial do Brasil, em que a lingua é a expressão da unidade politica, e que, pelo menos, moralmente, vê, de vez em quando, essa unidade politica ameaçada, o radio, falando a lingua tambem dos desejos nacionaes, é um grande coordenador e um poderoso agente da harmonia e de juncção de cada pedaço da patria.

Mas tudo isso é muito interessante, se o povo, todo elle, tiver um radio.

Mas como poderá elle ser beneficiado, lá no interior, por uma irradiação do Municipal por exemplo, se o radio capaz de captal-a custa mais caro do que a viagem até ao Rio e uma assignatura da temporada lyrica?

E, se um radio que, em Nova York, custa quinhentos mil réis em cambio desfavoravel, está aqui por mais de três contos?

Todas as vantagens do radio fracassam deante do seu preço prohibitivo.

O publico, o grande publico, o verdadeiro publico, tem que se limitar a olhar os apparelhos nas vitrines das casas e a ler os anuncios em que os seus representantes promettem audições até do céo e da lua e se esquecem, propositadamente, de confessar-lhe o preço astronomico.

Ao Estado, portanto, cabe importar e diffundir pelo preço do custo, ou produzir aqui mesmo, o que seria ainda melhor, radios e mais radios. Não esses que incommodam os vizinhos e estragam até o senso esthetico dos ouvidos. Mas radios perfeitos e poderosos.

Com a multiplicação dos ouvintes, augmentariam os annunciantes de radios, e, com estes, a renda das sociedades emissoras e a possibilidade de melhoria de seus programmas.

Melhoria das audições e, consequentemente, melhoria de cultura para um publico maior.

O Brasil, portanto, fica á espera de que o govêrno lhe dê instrucção e divertimento, dando-lhe radios baratos, e permittindo que em cada ponto do país se possa ouvir a mesma voz, na mesma lingua, falando da mesma Patria e dos memos ideaes.

BENJAMIN COSTALLAT

(Do *Jornal do Brasil*).

RETRETA

Programma da retreta a realizar-se hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas:

1.ª parte — 1 "Não vae ter enganos", marcha — G. Nascimento; 2 "Ultima saudade", valsa — X. X.; 3 "N. 2", fox-trot — X. X.; 4 "Queixas de Colombina", samba — X. X.; 5 "Anniversario", dobrado — E. Moura.

2.ª parte — 6 "Quem vae pra conversa é telephone", marcha — J. Fernandes; 7 "Arlechinho", serenata — R. Leoncavallo; 8 "Los Buscadores de Oro", fox-trot — R. Millan; 9 "Confissão de malandro", samba — X. X.; 10 "Angelo Custodio", dobrado — H. Guerreiro.

O novo Chefe de Policia do Estado

..Por motivo de sua nomeação para chefe de Policia, continúa a receber o dr. Severino Cordeiro expressivas mensagens congratulatorias.

Publicamos, hoje, mais os seguintes telegrammas:

Itabayana, 2 — Acceite meus sinceros parabens feliz escolha alto posto chefe policia. — *Romeu Torres*.

João Pessôa, 1 — Queira acceitar prezado amigo minhas sinceras felicitações pela sua merecida nomeação para honroso cargo chefe policia. Abraços. — *Paula e Silva*.

B. Santa Rosa, 7 — Cordiaes parabens sua justa nomeação. — *Pedro Hypacio*.

Esperança, 4 — Congratulações justa nomeação feita governador pessôa vossencia. Abraços. — *Sebastião Duarte*.

Picuhy, 4 — Parabens pela justa nomeação que tanto orgulha nossa terra. Abraços. — *Lino Filho*.

Cuité, 7 — Muito prazer saber sua nomeação chefe policia. Congratulações. — *Rocque Macêdo*.

Espirito Santo, 2 — Queira prezado amigo acceitar meu abraco sua nomeação. — *Antonio Mendonça*.

Picuhy, 3 — Meu abraço justa escolha governador Argemiro. — *Adalberto Cesar*.

Picuhy, 2 — Queira acceitar nossas felicitações. — *Gustavo, Theophilo, Milton e Gabriel*.

Picuhy, 1 — Acceitae nossos altruisticos parabens pela honrada e merecida escolha que vos foi confiada. — *José Mathias, Damasceno Menezes*.

João Pessôa, 1 — Minhas felicitações sua merecida investidura chefe policia Estado. Abraços. — *João Espinola*.

Picuhy, 1 — Parabens justa designação seu nome chefe policia. — *Lauro Lemos e Albino Gomes*.

Picuhy, 1 — Nossas felicitações pela justa nomeação de chefe policia Estado. — *Benedicto Dantas, Gerino Claudiano e Octavio Henriques*.

Areia, 1 — Nossas sinceras felicitações sua nomeação. Abraços. — *Leonidas Santiago e Cicasmiro Albuquerque*.

Alagôa Grande, 1 — Meu abraço felicitações. — *Asdrubal*.

Picuhy, 1 — Minhas felicitações pela vossa nomeação chefe policia. — *José Pedro Araujo*.

Cuité, 2 — Queira amigo acceitar meus sinceros parabens sua investidura novo cargo. Abraços. — *Antonio Macêdo*.

João Pessôa, 4 — Receba prezado amigo meu abraço nova brilhante victoria vida publica assumindo chefia policia nosso Estado. — *Luiz Clementino Oliveira*.

Picuhy, 2 — Parabens nomeação. — *Alipio*.

Guarabira, 51 — Felicitações pela justa merecida nomeação. Saudações. — *E. Macêdo*.

A. Grande, 4 — Parabens justa nomeação. — *Luiz Theotonio da Silva*.

B. Santa Rosa, 5 — Acceite os nossos parabens. Abraços. — *Yôyô Moreira*.

C. Grande, 6 — Minha congratulação vossa nomeação. — *Antonio Pires*.

João Pessôa, 4 — Felicito vossencia nomeação chefe de policia desta capital. — *Leonel Costa*.

João Pessôa, 1 — Apreciando acto justiça exmo. governador nomeação prezado amigo cargo chefe policia nosso Estado congratulamo-nos pela elevada escolha fazendo votos felicidades desempenho merecida funcção. — *Otteni & Cia*.

PELA PECUARIA PARAHYBANA

Agronomo Paulo Alpheu de Miranda, Zootechnista.

A nossa pecuaria está em ancia indomavel de melhorar seus rebanhos, que confirmem os nossos criadores.

Ha, ao mesmo tempo, por parte de alguns negociantes, o aproveitamento desse *desejo*, dessa *ancia* sem rumo, sem finalidade.

E' um facto economico, no momento, que a nossa pecuaria como ella é *feita*, não compensa os esforços do criador. E' preciso melhoral-a. *Melhoral-a sim*, com *conhecimento, plano, traçado e ponto a chegar*.

A nossa marcha de melhoramento de animaes domesticos está sendo feita sem *conhecimento, sem rumo certo*

Principios applicados á criação de animaes domesticos

Melhoramento de ebanho é uma cousa. Melhoramento individaul é outra.

Conforme o caso de melhoramento serão applicados *os meios* para chegar ao que desejamos.

Ha o caso de melhorarmos o rebanho e prejudicarmos o individuo.

Succede melhorarmos os individuos e melhorarmos o rebanho.

Os meios de melhorarmos os individuos não são os mesmos de melhorarmos os rebanhos. A's vezes coincidem serem iguaes.

Portanto, a falta de conhecimento ou precipitação *de meios*, podemos *transtornar e complicar mais* o melhoramento do rebanho de uma fazenda, de um Estado ou de um pais.

O nosso Estado necessita *melhorar os rebanhos e os individuos*.

Passando-se do ponto de vista da arte de criar ao economico, temos que *aliar* a arte de criar á economica commercial da pecuaria.

Não se obedecendo a isto *teremos fracasso*. Infelizmente, está se dando isto na pecuaria brasileira.

E, levado por este prisma, teremos que olhar o consumidor.

O que elle quer?

Como quer?

Tomando as respostas como elementos indispensaveis e como *ponto de chegar*, teremos:

Systema e methodo de criar os animaes que vêm trazer ao consumidor o que *desejam e querem*.

A pecuaria parahybana está ameaçada de uma grande desorganização, de qualidade, maior do que a existente.

Ha necessidade de controle pelo Estado dos animaes que estão entrando no nosso Estado sem finalidade economica e zootechnica definidas.

Como está indo somente podemos esperar um gande desastre economico na pecuaria parahybana.

Esse grande desastre devemos por todos o meios evital-o.

Com o intento de sermos util aos nossos criadores, começamos a fazer um estudo do Zebú.

Este está tendo uma grande acceitação occasionada, como primeiro motivo pela nossa *acção passiva*.

Em segundo, pelas qualidades proprias ao tempo e ás condições do presente, possuidas por esse bovino.

Como sobre o assumpto há pontos de vista diversos, pela falta de conhecimento de uns e paixão de outros procurarei collocar-me em ponto neutro e farei um estudo economico desse ponto melindroso da pecuaria de um Estado.

Perguntaremos a nós mesmos:

..*A criação do bovino Zebú nos é util ou não?*

A exploração do Zebú deve ser pura ou cruzada?

A criação do Zebú deve ser realizada em todas as regiões do Estado ou não?

Não devemos responder a estes questionarios sem que primeiro tenhamos, em plano claro, as bases de uma pecuaria lucrativa.

GADO ZEBÚ

O Zebú na India está dividido em dois typos completamente differentes: o "Madudana" ou *pequeno* e o Doddadana ou *grande*.

O pequeno é *compacto* em *forma* e é muito variado em côr; tem a finalidade de producção de leite e é criado pela classe pobre.

O typo grande é em menor numero. E' mais uniforme em tamanho e côr e, em geral, é criado pelos grandes proprietarios.

Dentre o typo grande ha distinção de três criações que se dedicam á producção de reproductores:

a) Reproductores especiaes. São animaes de grande porte, e criados nas florestas.

b) Reproductores de gande porte, que são empregados no trabalho de tracção, depois de castrados.

c) Reproductores de pequeno porte. E' considerado gado das cidades. Em algumas regiões é feita a reproducção do typo grande com este.

DESCRIPÇÃO DO GADO ZEBÚ

O Zebú é uma especie de bovino differente do nosso gado creoulo ou das raças puras européas ou americanas.

Muitos dos caracteristicos geraes do Zebú são communs a todas as raças desse *bovino*. Há, todavia, entre as raças, caracteristicos que as destinguem.

A expressão "raça pura" em Zebú, é simplesmente descriptiva.

Quanto á finalidade, os Zebús, na India, são classificados animaes *para*: 1 *reproducção*, 2 *tracção pesada*, 3 *andamento rapido* e 4 *açougue*.

Passemos ao estudo de cada um desses typos.

(*Continúa*).

A CAMINHO DE UMA CONFLAGRAÇÃO

JOSÉ ROCHA

A conquista italiana, no centro oriental do continente africano, não foge aos perigos imminentes de uma conflagração, em virtude dos interesses em choque de poderosas nações da velha Europa. O ousado "condottieri" da grande patria latina, originada por uma penisula estendida no Mediterraneo, levado pelo espirito expansionista, ou talvez por uma questão de vingança, pôz em polvorosa o Instituto de Genebra com o seu golpe de força no territorio da Abyssinia.

E' que a Italia, esquecendo a repartição dos dominios allemães após a Grande Guerra entre dois disputantes, nada reclamou para si, armando desde então o seu punho de ferro, para uma eventualidade onde pudesse fazer uma demonstração bellica. E agora a Abyssinia paga por ter sido a preferida. Accusam-na de pais aggressor, barbaro e de incapaz de subsistir por seu "motu-proprio" e por isso tem que se submetter, que perder a sua liberdade, para satisfazer aos caprichos de Mussoline.

Graves apprehensões pesam, no entanto, no decorrer dessa lucta. A influencia latina directa naquella nação impressionou sobremodo o govêrno inglês que vem agindo declaradamente contra o proseguimento da conquista. A França, que tornou a Abyssinia membro da Liga das Nações, não esconde o seu desapontamento, e, temendo uma collisão futura com a Allemanha, esquece as suas desavenças historicas com a Inglaterra, firmando um accôrdo de assistencia militar mutua.

Deante problema tão complexo uma grande interrogação se sobrepõe no Mediterraneo: Vencerá a Italia? Algo que se responda é admissivel por hypothese. A forte colligação genebrina promette estancar a sangueira emquanto um nação em peso gritando, "cave cani", diz não se humilhar deante os poderosos canhões da "Home Fleet" de sua majestade britannica e dos audaciosos "Dunkerque" de sua senhoria Pierre Laval.

Atravessamos agora a phase das sancções economicas. Esta não vingará porque ninguem desconhece o interesse material nos fornecimentos, ainda que indirectos. A lucta portanto, proseguirá. E se um accôrdo entre anglo-italianos não dividir a contento os ricos dominios do imperador Haille Selassié, o theatro da campanha se modificará, e ahi falará o mais forte, — o negro psychico á inglêsa.

O brado de "war" ouvido em todo o mundo ecoará desvairado. Falarão ainda os homens? Mussoline e certamente Hitler servem de enigma a Samuel Hoare e Pierre Laval. E nesse confusionismo tudo continúa. Intellectuaes expendendo opiniões sobre o assumpto internacional e industriaes, nas suas varias modalidades, fomentando o robustecimento physico dos combatentes para que resistam por algum tempo á arte de destruição dos povos.

Infelizmente o homem civilizado ainda não modificou o seu egoismo. E por causa de uma vaidade, distancia-se da razão, sobrecarregando outros com a força indisfarçavel de sua brutalidade, que é synonimo de um conflicto e mais tarde de uma conflagração.

E' esse, pois, o primeiro aspecto de uma questão que tantos sacrificios já tem exigido.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

LEI n.° 2, de 13 de novembro de 1935

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.° — O quadro de funccionarios da sua Secretaria será o seguinte:

1 — Director
1 — Chefe de Secção
1 — Redactor de Debates
1 — 2.° escripturario
1 — 4.° escripturario
1 — 5.° escripturario
1 — Porteiro
1 — Continuo-servente.

Art. 2.° — Os funccionarios da Secretaria da Assembléa perceberão os vencimentos annuaes constantes da tabella annexa.

Art. 3.° — A Mesa da Assembléa decretará o Regulamento da Secretaria, definindo as attribuições dos funccionarios, suas substituições, seus direitos, as penas em que poderão incorrer; prescrevendo o modo de escripturação dos serviços dessa repartição e adoptando os modêlos, na conformidade do Regimento.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.° Secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 13 de novembro de 1935.

(as.) **José Maciel**,
Presidente.

Foi publicado nesta Secretaria da Assembléa, em 13 de novembro de 1935.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

(as.) **João de Vasconcellos**,
1.° Secretario.

TABELLA DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

CLASSIFICAÇÃO	Mensal	Annual
1 Director	1:000$000	12:000$000
1 Chefe de Secção	700$000	8:400$000
1 Redactor de Debates	500$000	6:000$000
1 2.° escripturario	450$000	5:400$000
1 4.° escripturario	350$000	4:200$000
1 5.° escripturario	300$000	3:600$000
1 Porteiro	300$000	3:600$000
1 Continuo-servente	200$000	2:400$000
	3:800$000	45:600$000

José Maciel,
Presidente.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, Francisco Correia da Silva, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o, com direito aos vencimentos annuaes de quinhentos e oitenta e dois e quinhetos reis (582$500), visto contar para tal fim 17 annos de serviços prestados, nos termos do art. 7.° do Decreto n.° 599, de 13 de novembro de 1934, com as vantagens do § 4.° do referido Decreto, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o musico de 1.ª classe da Força Publica Militar do Estado, José Ramos da Justa, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro do Estado, resolve reformal-o com direito aos vencimentos annuaes de dois contos setecentos e trinta e sete mil e quinhentos reis (2:737$500), nos termos do art. 109, lettra F. da Constituição do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, Cicero Cavalcante de Lacerda, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o, com direito aos vencimentos annuaes de um conto quinhentos e trinta e três mil reis (1:533$000), nos termos do art. 109 lettra F. da Constituição Estadual, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba, nomeia o tenente João de Oliveira Lyra para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Areia.

O governador do Estado da Parahyba, nomeia o sargento Luiz Ignacio dos Passos para exercer o cargo de Sub-delegado de policia da circumscripção de Nazareth, do districto de Sousa.

O governador do Estado da Parahyba, nomeia o capitão Manoel Benicio para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Sapé.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

De Quitiliano da Rocha Calado, guarda de 3.ª da Directoria de Saúde Publica, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

De Adelia Alves Peixoto, enfermeira visitadora do Serviço de Hygiene Infantil da capital, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares — Igual dispacho.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petições:

De Gabriel Gomes da Silva, guarda civico de 2.ª classe, requerendo exoneração da Guarda Civica. — Como requer.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14:

Petições:

Do dr. Osorio Abath, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 16 engradados contendo moveis, vidros e espelhos destinados á sua residencia. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

De J. Schuller & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo 1 cofre de ferro para uso proprio. — Igual despacho.

De Laurides Emilia Lins Gama, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa e um engradado contendo uma collecção de livros "Thesouro da Juventude". — Igual despacho.

De Nanette Mindello, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 engradado com marmore em obra. — Igual despacho.

De Ignaco Maia Vinagre, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo um cofre de ferro para uso proprio. — Igual despacho.

Do Club Astréa, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 engradados contendo azolejos para sua séde. — Igual despacho.

De Oscar & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 65 caixas contendo sêbo de ucuhuba que vão ser re-exportadas para Recife. — Igual despacho.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 14

Requerimentos de:

Josepha Fernandes Moreira Lima, solicitando 90 dias de prazo para fazer a calçada do predio n. 400, á avenida Maximiano de Figueirêdo. — Prorogo por 60 dias, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Ferreira Amorim & C.ª, para abrir o seu estabelecimento commercial no dia 15 do corrente, por accumulo de serviço. — Como requer. Tenha sciencia o guarda-chefe.

José Soares, para construir um pedaço de muro, ao lado da casa n. 153, á rua Marcos Barbosa. — Sim, em face da informacão da D. E. F.

João Meira de Menezes, Carlos Coêlho de Alverga, mons. Sabino Coêlho, João Figueirêdo de Sousa e José de Assis. — Como pedem.

Diogenes Chianca, para effectuar concertos na calçada do Posto de Lubrificação e lavagens para automoveis, á praça A. Machado n. 55. — A' vista do que consta do contracto em apreço defiro.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 14 de novembro de 1935

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		381:519$469
Raphael Hallage — Saldo de adeantamento	3$500	
João Pereira de Castro Pinto — Idem	6$800	
Tenente José Gadelha de Mello — Idem	$800	
José Pinto de Carvalho — Taxa de deposito de fiança crime	2$000	
Imprensa Official — Por conta da renda do mês de novembro	1:048$100	
Estação Fiscal de Serraria — Por conta da renda do mês de outubro	5:994$500	
Obras C. do Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	20:622$100	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 13	77:000$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	5:840$500	110:518$300
Banco do Brasil — C|Movimento — Retirada nesta data		60:000$000
		552:037$769

DESPESA

Serviços de Plantas Texteis — Quota do mês de novembro	16:666$600	
Sandoval Neves — Ajuda de custas	60$000	
José Rozendo de Oliveira — Transportes	200$000	
Instituto Serico do Estado — Folha de operarios	418$000	
F. H. Vergára & Cia. — Restituição de Caução	3:777$400	
Secção de Estatistica — Folha de asseio	12$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	400$000	
Estação Fiscal de Araruna — Suprimento	3:000$000	
José Pinto de Carvalho — Restituição de fiança crime	200$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	30:499$100	
Directoria Geral da Saúde Publica — Adeantamento	15:000$000	
Caixa Central de Credito Agricola — Deposito nesta data		20:000$000
Dr. João Santa Cruz — Para desapropriação de predios de Augusto Espinola	62:353$000	132:586$100
		152:586$100
Saldo para o dia 15 do corrente		399:451$669
		552:037$769

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco A. Paiva**, Escripturario.

—):(—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 13	13:079$524	
Receita do dia 14	4:500$500	17:580$024

DESPESA

Pago a Severino Freire & Cia., medicamentos fornecidos á A. P. Municipal, em factura de 23 de setembro ultimo	573$000	
Idem ao almoxarife da Prefeitura, para o serviço de enrolamento de um induzido para o dynamo do caminhão "Internacional", desta Prefeitura	80$000	
Ao guarda Ismael Francisco, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo, de impostos de feira	116$130	
A J. Barros & Filho, serviço de remoção de lixo de 4 a 10 deste mês	902$000	
A Manuel Ferreira, por conta da construcção do necroterio no Cemiterio Publico	2:500$000	
Ao procurador e aferidor municipal, para transporte e outras despesas da commissão de collecta no interior deste municipio	624$000	
Recolhido ao B. do Estado, de imposto predial em guia n. 113	1:531$300	6:326$430
Saldo para o dia 16		11:253$594
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:315$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em cofre	6:852$594	11:253$594

Caixa Pharmaceutica O. Municipal

Saldo para o dia 16:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:363$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de novembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Assembléa Legislativa

ACTA da trigesima terceira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 13 de novembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.° e 2.° secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Americo Maia, Peregrino Filho, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Continuando a hora do expediente, o sr. Rodrigues de Aquino pede a palavra e apresenta as redacções finaes dos projectos n.°s 32 (quadro dos funccionarios da Secretaria da Assembléa) e 20 (autoriza a rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas á Secretaria da Fazenda), e conclúe requerendo que as mesmas redacções entram na ordem do dia da sessão.

E' approvado o requerimento.

Pede a palavra o sr. Duarte Lima e requer que o projecto n.° 24 (manda respeitar direitos adquiridos) ora distribuido em impressos, seja incluido na ordem do dia para entrar em 1.ª discussão. E' approvado o requerimento.

Usa da palavra o sr. Rodrigues de Aquino e traz ao conhecimento da Casa, a noticia do fallecimento, na cidade de Areia, do sr. Honorio Moreira dos Santos Leal. Continuando, refere-se ás suas qualidades de cidadão e homem publico, membro do Partido Progressista que foi vereador eleito á Camara Municipal daquella cidade. Continuando requer, seja consignado na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar por motivo daquelle acontecimento. E' attendido.

Vem á tribuna o sr. Emiliano Nobrega e após justificar a creação de um curso gymnasial nocturno, apresenta o seguinte projecto que julgado objecto de deliberação, o sr. Presidente manda á impressão. (Projecto n.° 43). Autoriza o Governo do Estado crear o Curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano. Art. 1.° o Governo do Estado fica autorizado a fazer funccionar um Curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano aproveitando os mesmos professores do curso diurno. Art. 2.° Os lentes perceberão uma gratificação de duzentos mil réis mensaes. Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario. S.s. da Assembléa Legislativa, em 13 de novembro de 1935. (a) Emiliano Nobrega".

Ainda com a palavra o sr. Emiliano Nobrega requer que o projecto n.° 40 (construcção da estrada de rodagem de Teixeira a Patos) vá á Commissão de Obras Publicas

O requerimento é approvado.

O sr. Octavio Amorim vem á tribuna e na qualidade de membro da Commissão de Orçamento apresenta o seguinte parecer ao projecto n.° 15 (subvenção annual á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa") (Parecer n.° 52) a Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", fundada nesta capital em 1922, vem prestando, desde então os mais assignalados serviços á classe dos empregados no Commercio desta cidade. E' o unico estabelecimento superior de ensino que conta o Estado e há diplomado varias turmas de contadores e guarda livros que se encontram collocados nos principaes empregos e estabelecimentos bancarios nesta e em varias capitaes do país. Para o seu custeio este educandario não dispõe dos recursos necessarios, por isso que não tem patrimonio e a sua renda annual não dá, nem sequer, para o pagamento da taxa de fiscalização federal. Além disso, o seu corpo docente encontra-se atrazado de quasi dois annos em seus honorarios, occasionando este facto serio prejuizo no que diz respeito á efficiencia do ensino alli ministrado. Nestas condições, não é justo que o governo abandone e deixe fechar uma escola que tão bons serviços ha prestado á nossa classe commercial. Muito embora as condições financeiras do Estado não permittam elastecer o quadro das despesas publicas, todavia, pelos motivos expostos tambem não se explica que o governo deixe de amparar no que fôr possivel uma instituição como a Academia de Commercio desta capital. Assim, é a commissão de parecer que seja concedida á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" a subvenção annual de 15:000$000, pagaveis em prestações mensaes, mediante as formalidades exigidas pela repartição competente.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 13 de novembro de 1935. (a) Pedro Ulysses, presidente. Octavio Amorim, relator. Severino Lucena, Miguel Bastos, Lauro Wanderley".

O sr. Miguel Bastos pede a palavra e requer dispensa do intersticio regimental para o parecer ha pouco lido pelo sr. Octavio Amorim, afim de ser o mesmo incluido na ordem do dia da sessão. E' approvado o requerimento.

Usa da palavra o sr. Fernando Pessôa que estranhando a demora das informações solicitadas por intermedio da Mesa da Assembléa ao sr. Secretario da Fazenda sobre a producção de cimento e despesa com o fornecimento de luz feito pelo Estado á firma Dolabella Portella, requer seja reiterado aquelle pedido de informações. E' attendido.

Passa-se á ordem do dia.

São approvadas as redacções finaes dos projectos n°s. 20 e 32, respectivamente, (autoriza a rever os regulamentos das repartições fiscaes) e (quadro dos funccionarios da Secretaria da Assembléa). O sr. Presidente manda o projecto n.° 20 á sancção e o 32 á promulgação.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.° 24 (manda respeitar direitos adquiridos).

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega para encaminhar a votação e mantém os seus pontos de vista já conhecidos da Assembléa contrarios ao projecto.

O sr. Fernando Pessôa ainda para encaminhar a votação, pede a palavra e affirma que, juntamente com o seu collega de bancada, sr. Severino de Lucena, vota com as restricções offerecidas pelo sr. Ernani Satyro no parecer ao mesmo projecto, quaes sejam as restricções á extensividade dos direitos advogados para a magistratura, a todos os funccionarios igualmente afastados de seus cargos em virtude de actos do poder discriccionario.

Em seguida o projecto é approvado em 1.ª discussão, contra os votos dos srs. Emiliano Nobrega, Fernando Pessôa e Severino Lucena. São approvados em discussão unica os pareceres ao projecto n.º 15 (subvenção annual á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa") a petição de Antonio Umbelino, ao projecto n.º 39 (considera de utilidade publica a Associação Parahybana dos Cirurgiões Dentistas) ao projecto n.º 36 (crêa a circunscripção policial de Emas, no municipio de Piancó a petição do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, ao projecto n.º 38 (creação do serviço de gynecologia geral annexo á Maternidade) e a petição de Maximino Lopes Pessôa da Costa.

E a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n.º 24 (manda respeitar direitos adquiridos) 1.ª discussão do projecto n.º 15 (subvenção annual á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"). 1.ª discussão do projecto n.º 38 (creação do serviço de gynecologia geral annexo á Matednidade) 1.ª discussão do projecto n.º 39 (considera de utilidade publica a Associação Parahybana dos Cirurgiões Dentistas). 1.ª discussão do crojecto n.º 36 (crêa a circumscripção policial de Emas, no municipio de Piancó). Discussão unica do parecer n.º 14 ao projecto n.º 5. Discussão unica do parecer n.º 46 ao projecto n.º 25. Discussão unica do parecer n.º 36 ao projecto n.º 35. Discussão unica do parecer n.º 30 ao projecto n.º 13.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba em 13 de novembro de 1935.

José de Souza Maciel — presidente
João de Vasconcellos — 1.º secretario
Adalberto Ribeiro — 2.º secretario.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 14 de novembro de 1935. Serviço para o dia 15 (Sexta feira).

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Cesinando.
Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Tolentino.
Adjunto ao official de dia, 3.º sgt. Valfredo Nobrega.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Symphronio Pereira.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José Sabino.
Dia á secretaria, cabo Simões.
Dia á C|O., soldado Sá Luna.
Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.
Ordem ao sgt. de ronda, soldado apprendiz João Lourenço.

SERVIÇO PARA O DIA 16 (Sabbado)

Dia á Força, aspirante a official Manoel Camara.
Ronda á Guarnição 1.º sgt. Antonio Carvalho.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Severino Dias.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Severino.
Ordem á C|O., soldado-corneteiro Severino Pereira.
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Minervino.
Dia á secretaria, cabo Americo.
Dia á C|O., cabo José Ferreira.
Dia ao telephone, soldado-telephonista José Baptista.
Ordem ao sgt. de ronda, soldado apprendiz José Jeronymo.

BOLETIM NUMERO 262.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

CANTINA: — Com o desejo de bem servir aos officiaes, sargentos e praças da Força Publica, a sua administração acaba de inaugurar uma **Cantina** com todos os requisitos de hygiene, para maior facilidade dos seus componentes.

Desse modo não haverá necessidade das praças se abastecerem no commercio dando margem, muitas vezes, a queixas que são sempre insanaveis devido aos deslocamentos, o que se ora evita com a creação em apreço.

A administração não se responsabilisará por compras feitas pelas praças que não estiverem legalisadas por ella.

Achando-se a **Cantina** dirigida pela Directoria do Casino dos officiaes, sob a fiscalisação do Conselho de Administração, este Commando, recommenda para ser obedecido nas compras de generos alimenticios o seguinte:

a) — Que seja communicado ás principaes firmas desta capital, a installação da **Cantina**;

b) — Que no dia 20 de cada mês seja solicitada das principaes firmas, proposta para o fornecimento de generos;

c) — Que no dia 1.º de cada mês sejam abertas as propostas presentes os membros da Directoria do Casino dos officiaes, com a assistencia do fiscal administrativo, fazendo-se então o pedido á firma que mais em conta vender, sendo o mesmo assignado pelo presidente do Casino;

d) — Que em casos de compras complementares, haja o mesmo processado acima.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade, cel. comte.**

Confere com o original: **ten. cel. Elysio Sobreira**, sub-cmt.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 14 de novembro de 1935.

SEVIRÇO para o dia 15 (Sexta-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.º cla. n.º 37.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2;
Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Rondante, fiscal Geraldo guardas n.ºs 4 e 111;
Guarda do Quartel, guardas n.ºs 33 — 61 — 89 e 103;
Guarda da S|P., guardas n.ºs 99 — 95 e 131;

Serviço para o dia 16 (Sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38;
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1;
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Rondantes, fiscal Aristides, guardas n.ºs 3 e 27;
Guarda do Quartel, guardas n.ºs 18 — 69 — 80 e 83;
Guarda da S|P., guardas n.ºs 99 — 95 e 131;

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, **Inspector Geral.**

Confere com o original: — **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;

1 microphone para o estudio principal;

1 dito para o studio auxiliar;

1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;

1 monitor com auto falante para controle de irradiações;

1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;

1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks-ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.º — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.º — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRACÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital m sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

dino da Silva, a comparecerem ao cartorio eleitoral, a fim de regularizarem as suas inscripções.

Cartorio eleitoral em João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva.**

—

EDITAL N. 50 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão chama a segunda concurrencia, fornecedores para o seguinte material destinado ao Quartel da Força Publca:

Um bilhar **Bruswick**, uma duzia de tacos, um terno de bolas, duas taqueiras, para seis tacos cada uma, um contador de pontos, uma escova para bilhar, uma caixa de giz, uma caixa de cabeças de tacos e um apparelho para colar cabeças de tacos.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de duzentos mil réis (200$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 19 do corrente. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 12 — De ordem do sr. Prefeito, torno publico que esta Prefeitura receberá até o dia 18 do corrente mês propostas para fornecimento de placas de ligas de aluminium, conforme a seguinte elação:

202 placas para nomenclatura de ruas, tamanho 44 x 16 cents.; 2.000 ditas de numeração de predios (numeros singulares), tam. 9 x 5 cents.; 500 placas com o nome — Ambulante, — tam. 7 x 5 cents. (ovaes); 400 ditas com o nome — Bicicleta P., quadrilongas, tam. 7 x 5 cents.; 250 idem, idem — Bicicletas A; — 160 placas — Carroça — quadrilongas, tam. 12 x 8 cents.; 160 ditas — Carroceiro, idem, tam. 7 x 5; 100 ditas — Peixeiro — redondas, tam. 5 x 5 cents.; 50 ditas — Ganhador — idem, idem; 30 ditas — Engraxador — quadrilongas, tam. 7 x 5 cents.; 30 ditas — Moto-cicleta — quadrilongas tam. 15 1|2 x 11; 15 ditas — Ambulante Tecidos — quadrilongas, tam. 7 x 5; 10 ditas — Ambulante miudezas — idem, idem; 10 ditas — Ambulante Bebidas — idem, idem.

Os interessados poderão procurar esclerecimentos mais detalhados na Directoria de Expediente da Prefeitura.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em enveloppes fechados, até ás 11 horas e serão abertas ás 15 horas daquelle dia 18.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de novembro de 1935.

Dante Grizi, 2.º escripturario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob n.º 114 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico que será vendida em hasta publica, a mercadoria abaixo mencionada, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praça, nos dias 12, 16 e 19 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n 3, desta Alfandega, no estado em que se acha, tudo nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

LOTE N. 1

F. R. T.-1557 — Uma caixa, consignada á Cia. de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto), contendo cordoalhas em peças, de mais de um millimetro, até três millimetros de diametro, vinda pelo vapor inglês "Musician", entrado em 25 de março de 1935.

Alfandega, 11 de novembro de 1935.

Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS — 2.º DISTRICTO — Edital n. 5 — De ordem do sr. chefe deste Districto, devidamente autorizado pelo sr. Inspector, conforme telegramma n. 90-S de 7 do corrente, torno publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com a indicação da commissão de promoções da Inspectoria, foi apresentado para o preenchimento da vaga de 3.º escripturario, por antiguidade, aberta com a aposentadoria do effectivo José Philomeno de Vasconcellos do quadro permanente, o actual 4.º, Victor de Andrade Camisão, com três annos, oito mêses e treze dias de antiguidade de classe e 14 annos, 8 mêses e três dias, antiguidade de casa.

Fica marcado o prazo de 10 dias, contados desta data, para que os interessados apresentem suas reclamações.

Secretaria do 2.º Districto, em João Pessôa, 10 de novembro de 1935.

Olavo Wanderley, servindo de secretario.

Visto: — **Abelardo Santos**, encarregado do expediente.

—

EDITAL — ORPHANATO D. ULRICO — Assembléa Geral — 1.ª convocação — O Conselho Administrativo do Orphanato "D. Ulrico", de accôrdo com o art. 19 dos estatutos, convida todos os socios quites com o referido Instituto, para a reunião de Assembléa Geral, que se deverá realizar no proximo domingo, 17 do corrente, ás 14 horas, no proprio Orphanato. Essa reunião tem por fim eleger-se o novo Conselho que administrará o estabelecimento no biennio de 1936 e 1937 e tomar conhecimento do relatorio da actual administração.

João Pessôa, 11 de novembro de 1935.

Dr. Jayme Lima, secretario.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.º I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, nos termos do art. 2.º do regulamento annexo ao decreto n.º 8.155 de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.º 101 E. de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

1 — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2 — **Arithmetica** (escialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4 — **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.º graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.º 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade:

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condicões, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento ao interessados pela "A União" Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educacação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso **Alfrêdo Gomes.**

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento á Imprensa Official, do seguinte material:

16 kilos de typo Mercurio n. 118 de corpo 16, 18 kilos, idem, idem n. 208 — corpo 28, 21 ditos, idem, idem n. 210 — corpo 40, 17 ditos, idem, idem gripho Baskewille n. 2.760 — corpo 16, 11 ditos, idem, idem n. 2.762 — corpo 24, 15,500 grms., idem, idem n. 2.764 — corpo 36, 23 kilos de typo Antiga Kleukens n. 2.067A — corpo 24, 15 ditos, idem, idem n.° 2069 — corpo 36, 18 ditos, idem, idem n.° 2070 — corpo 48, 26 ditos, idem, idem n.° 2072 — corpo 72, 26 ditos, idem, idem Antiga Kleukens Preto n.° 2174 — corpo 28, 38 ditos, idem, idem n.° 2176 — coropo 48, 48 ditos, idem, idem n.° 2178 — corpo 72, 18 ditos, Gripho Kleukens n.° 2146 — corpo 16, 12,500 grms. idem, idem n.° 2148 — corpo 28, 16 kilos C Heltenhsm n.° 306 — corpo 16, 18 kilos, idem, idem n.° 310 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 314 — corpo 48, 18 ditos, CHELTENHAN, Preto n.° 2465 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 2467 — corpo 48, 16 ditos, gripho Cheltenhan n. 307 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 311 — corpo 28, 18 ditos idem, idem n. 317 — corpo 60, 30 ditos, Florentina n. 1758 — corpo 20, 29 ditos, idem, n. 1760 — corpo 36, 44 ditos, idem n. 1775 — corpo 60, 20 ditos Florentina Preta n. 1773 — corpo 20, 28 ditos, idem, idem n. 1775 — corpo 36, 42 ditos idem, idem n. 1777 — corpo 60, 11 ditos gripho Florentina n. 2104 — corpo 10, 12, ditos, Mercedes Meia Preta n. 5812 — corpo 12, 15 ditos, idem n. 5824 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 5836 — corpo 36, 16 ditos, Mercedes Preta n. 5916 — corpo 16, 22 ditos, idem idem n. 5924 — corpo 24, 30 ditos, idem, idem n. 5936 — corpo 36, 50 ditos, idem, idem n. 5960 — corpo 60, 8 ditos gripho Mercedes n. 5706 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 5712 — corpo 12, 12 ditos Mercedes Estreita Preta n. 6012 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 6020 — corpo 20, 18 ditos, idem, idem n. 6028 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 6048 — corpo 48, 32 ditos, idem, idem n. 6060 — corpo 60, 14 ditos Antiga Preta Larga n. 1195 — rorpo 10, 19 ditos, idem n. 1197 — corpo 16, 26 ditos, idem, idem n. 1199 — corpo 24, 38 ditos, idem, idem n. 1201 — corpo 36, 6 ditos Venus Fina n. 1940 — corpo 6, 10 ditos, idem, idem n. 1942 — corpo 10, 16 ditos idem, idem n. 1945 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 1947 — corpo 24, 24 ditos Venus Preta n. 2430 — corpo 28, 34 ditos, idem, idem n. 2332 — corpo 48, 64 ditos, Venus Super Preta n. 2270 — corpo 84, 21 ditos, Venus Fina Estreita n. 2368 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 2370 — corpo 24, 22 ditos, idem, idem n. 2372 — corpo 36, 33 ditos, idem, idem n. 2374 — corpo 60, 8 ditos, Venus Meia Preta Estreita n. 2632 — corpo 8, 12 ditos n. 2635 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2637 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 2643 — corpo 60, 44 ditos, idem, idem n. 2645 — corpo 84, 12 ditos, Venus Larga Fina n. 2339 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2343 — corpo 20, 24 ditos, idem idem n. 2345 — corpo 28, 7 ditos, Venus Larga Meia Preta n. 2349 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 2351 — corpo 10, 22 ditos, idem, idem n. 2355 — corpo 20, 32 ditos, idem, idem n. 2358 — corpo 36, 8 ditos gripho Venus Fina n. 2246 — corpo 8, 18 ditos idem, idem n. 2248 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2250 — corpo 16, 24 ditos, idem, idem n. 2253 — corpo 28, 6 ditos, gripho Venus Meia Preta n. 2280 — corpo 6, 15 ditos, idem, idem n. 2282 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2286 — corpo 20, 25 ditos, idem, idem n. 2288 — corpo 28, 13 ditos Grotesca Estreita n. 1193 — corpo 16, 14 ditos, idem, idem n. 1795 — corpo 24, 17 ditos, idem, idem n. 1796 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 1798 — corpo 48, 34 ditos idem, idem n. 1800 — corpo 72, 38 ditos idem, idem n. 1801 — corpo 84, 17 ditos, Femina n. 2505 — corpo 16, 24 ditos, idem n. 2507 — corpo 24, 29 ditos, idem n. 2509 — corpo 36, 3 ditos, Stella n. 1652 — corpo 10, 5.400 grms. idem n. 1653 — corpo 14, 8 kilos e 600 grms. idem n. 1655 — corpo 20, 7 kilos Azurada n. 2017—corpo 10, 10 kilos, idem n. 2746 — corpo 18, 11 ditos, idem n. 2749 — corpo 24, 2 ditos, Nobreza n. 1993 — corpo 6, 4 ditos, idem n. 2076 — corpo 10, 7 ditos, idem n. 2078 — corpo 14, 10 ditos, idem n. 2081 — corpo 24, 4 ditos Astoria n. 2272 — corpo 10, 16 ditos, idem n. 2275 — corpo 16, 19 ditos, idem n. 2277 — corpo 28, 16 ditos, gripho Espanhola n. 2136 — corpo 20, 26 kilos, idem, idem n. 2138 —corpo 36, 12 ditos, Bastardilha n. 2600 — corpo 10, 15 ditos, idem n. 2601 — corpo 12, 18 ditos, idem n. 2603 — corpo 16, 20 ditostos, idem n. 2604 — corpo 20, 18 ditos, idem n. 2607 —corpo 28, 14 ditos, Escriptura Lithographica n. 1995 — corpo 12, 19 ditos, idem, idem n. 1996 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 1998 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 2001 — corpo 36, ditos Escriptura Lithographica Meia Preta n. 2650 — corpo 20, 26 ditos, idem, idem n. 2651 — corpo 24, 32 ditos, idem, idem n. 2652 — corpo 30, 22 ditos, idem, idem n. 2654 — corpo 36, 18 ditos Escriptura a Machina n. 1360 — corpo 12, 10 ditos Orla Cursiva Espanhola n. 2840 e 2841 — corpo 12, 10 ditos, idem, idem n. 2859 e 2860 corpo 18, 8 ditos, idem, idem n. 1292 e 1293 — corpo 6, 10 ditos Orla Eleukens n. 2704 e 2705 — corpo 18, ditos, idem para annuncios n. 13 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 1961 e 1962 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 11 e 14 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 25 e 30 — corpo 12, 15 ditos, Orla Antiga para Combinação, 6 ditos, Orla Graciosa para Combinação, 6 ditos, idem, idem (paginas ns. 100, 101 e 102, respectivamente), 30 kilos de fio de latão n. 515 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 529 — corpo 2, 20 ditos, idem, idem n. 535 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 570 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 574 — corpo 3, 10 ditos, idem, idem n. 577 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 604 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 606 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 607 — corpo 7, 20 ditos, idem, idem n. 610 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 703 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 709 — corpo 24, 4,500 grms., idem, idem n. 732 — corpo 16, 6 kilos, idem, idem n. 734 — corpo 24, 10 ditos, fundos, n. 1054 — corpo 6, 10 ditos, idem n. 1128 — corpo 12, 10 ditos, idem n. 2853F — corpo 18, 5 kilos de quadrados sortidos ns. 24, 36 e 48 — corpo 12, 5 ditos, idem idem corpo 3, 8 ditos, idem, idem, idem corpo 4, 8 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 8, 10 ditos, idem, idem corpo 10, 20 ditos, idem, idem corpo 12, 10 ditos, idem, idem corpo 14, 12 ditos, idem, corpo 20, 12 ditos, idem, idem corpo 24, 12 ditos, idem, idem corpo 28, 12 ditos, idem, idem corpo 36, 12 ditos, idem, idem corpo 48, 5 kilos de entrelinhas de 2 furos corpo 2, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 2, 8 ditos, idem de 4 furos corpo 2, 20 ditos, idem de 5 furos corpo 2, 5 kilos, idem de 2 furos, corpo 3, 20 ditos, idem de 3 furos corpo 3, 10 ditos, idem de 4 furos, corpo 3, 30 ditos, idem de 5 furos corpo 3, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 4, 15 ditos, idem de 3 furos, corpo 4, 10 ditos, idem de 4 furos corpo 4, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 4, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 6, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 6, 6 ditos, idem de 4 furos, corpo 6, 15 ditos, idem de 5 furos, corpo 6, 15 kilos de entrelinhas em laminas corpo 2, 20 ditos, idem corpo 3, 30 ditos, idem corpo 4, 35 ditos, idem corpo 6, 10 kilos de lingões sortidos de 2 furos corpo 24, 15 kilos, idem de 3 furos, corpo 24, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 24, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 24, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 36, 15 ditos, idem de 3 furos corpo 36, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 36, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 36, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 48, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 48, 4.100 grms, idem n. 8304 corpo 4|6, 6 bolandeiras de fundo de zinco e lados forjados de 24 x 32, 6 ditas, idem, idem de 37 x 48, 12 pincas nickeladas com pinos, 30 pares de cunhas HEMPEL de 0,10 de comprimento, 30 ditas, idem de 0,07 idem, idem, 10 chaves grandes para as cunhas, 10 ditas pequenas, idem, idem, 3 grandes sortimentos de lingões de ferro de 2, 3 e 4 ciceros por 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos, idem de 6 e 10 ciceros por 4, 5, 6, 8, 10 e 12 furos, idem, idem de 6 e 12 ciceros por 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos (total 336 peças), 4 numeradores Saxonia n. 103, com estrella 6 algarismos altura das cifras 4 1|2 mms para machinas, 1 machina JOHNE modello J do fabricante Johne-Werk. AKTIENGESELLSCHAFT (Allemanha) para impressão, com formato de 21 x 30 cms. de interior de rama com movimento para transmissão por cima e respectivos pertences, como sejam: 2 jogos de espigas para rolo, 1 rama de 210 x 300 mms. de dimensão interior, 1 dita de 200 x 285 mms. de interior, 1 forma de metal para fundição de rolo, 1 rama para cunhar obliquamente 270 x 160 mms. A machina deve estar completa, com chaves para porta, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo 0, idem do mesmo fabricante de formato 26 x 38 1|2 cms. de interior da rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico com dois rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar os rolos, rolos para duas côres, engate de ficção e volante solta, guarda-mão automatico, forma para fundição de rolos, sabugos sem massa, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo I, idem, idem com formato de 34 x 45 cms. de interior de rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico de 3 rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar rolos para duas côres, engate de ficção e volante solto, guarda-mão automatico, 2 jogos de rolos sem massa, forma para fundição de rolos e sabugos, etc., 1 machina para cortar (Guilhotina), marca JOHNE do mesmo fabricante, modêlo AS, para corte de 105 x 105 cms. com avanço automatico, depressão automatica depois de cada corte, indicador de corte e avanço rapido com os respectivos pertences, disco de divisão, 2 esquadros lateraes na frente, 2 ditos na parte de detraz, 6 facas de aço, engate de fricção manivella para movimento manual e um motor de 3 H. P., etc., 1 machina para grampear marca PERFECTION typo 12 do fabricante Johne-Werk, para grampear até 40 ou 50 mms. grampeando dos dois lados trabalhando com arame de carritel com graduação automatica da altura, com motor directamente conjugado na machina por meio de engrenagem.

Fazemos publico para conhecimento de quem intessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer uma caução no Thesouro do Estado, de .... 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, no dia 19 de novembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 31 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CONVOCAÇAO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury desta Capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (a.) **Braz Baracuhy**. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Drazio Ferrer, e d. Celina Rodrigués de Sousa, moradores nesta capital e maiores; elle, viuvo, guarda civico natural desta capital e filho de João Ferrer da Silva e da fallecida Anna de Albuquerque Ferrer; e ella, solteira, natural deste Estado e filha do fallecido Marcolino Rodrigues de Sousa e de Firmina Rodrigues de Sousa, esta e aquelle, tambem moradores nesta capital.

João José da Silva, e d. Severina Pedrosa, solteiros e moradores nesta cidade, á rua do Centenario, Cruz de Armas; elle, maior, carvoeiro, filho de José Thomaz da Silva e de d. Felippa Maria da Conceição, moradores em Cajá, Pilar, deste Estado; e ella, ainda menor, filha de José Pedrosa, e de d. Josepha Alves Pereira, esta tambem moradora nesta cidade, aquelle em logar ignorado e si vivo ou morto.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de novembro de 1935.

O escrivão **Sebastião Bastos.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 51 — Commissão de Compras — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento de uma machina de calcular "Dalton" 1.101-4 com estante de aço, para a Directoria de Viação e Obras Publicas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 200$000 (duzentos mil reis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão, em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 29 do corrente.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectivar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 14 de novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — pela commissão de compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 52 — Commissão de Compars — Proroga por 15 dias o praso para a entrega das propostas do edital n.° 41, de 3 de outubro findo, referente á concurrencia para a acquisição de material para o Instituto Serico, ficando a mesma adiada para as 14 horas do dia 29 do corrente.

Thesouro do Estado, 14 de novembr de 1935.

Chromacio Cavalcanti — pela commissão de compras.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.° 5 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. dr. Director do Lyceu Parahybano faço publico a quem interessar possa, que de 22 a 27 do corrente mês, estarão abertas nesta Secretaria, das 8 ás 11 horas, as inscripções para os exames de primeira época do curso seriado dos alumnos deste estabelecimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 14 de novembro de 1935.

Maximiano Lopes Machado — Secretario.

—

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIROS — O bacharel Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessas possa, que iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por José de Azevedo Mello, foi declarado pelo inventariante Luiz Gondim de Azevedo, acharem-se ausentes os herdeiros Maria Anna de Carvalho, casada com o sr. Joaquim Ignacio da Silva, Rita Carvalho de Azevedo, casada com Cicero Pedro de Alcantara, Maria Rosa de Azevedo, casada com Justino Alves de Azevedo, residentes no Termo de Campina Grande, deste Estado, e Primo Joaquim de Oliveira, residente em logar ignorado. Pelo que ordenei se passesse edital com o praso de 30 dias para os herdeiros residentes em Campina Grande, e com o praso de 60 dias para o herdeiro residente em logar ignorado, pelo qual os cito para no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, a contar do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para os demais termos do inventario e partilha, sob pena da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publico no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 7 de novembro de 1935.

Eu Amelio Lopes Ramalho, Escrivão, escrevi (a) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Alagoa Grande, 7 de novembro de 1935.

O escrivão **Amelio Lopes Ramalho.**

—

EDITAL DE INTIMAÇAO DE SENTENÇA — 1.ª Vara — 3.° Cartorio — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber que, por sentença deste juizo, foi condemnado Severino Paulo de Almeida, natural do Estado de Pernambuco, analphabeto, á pena de dois (2) annos e quatro (4) mêses de prisão simples e á multa de cento e quinze mil reis (115$000), gráo minimo dos artigos 356 e 363 da Consolidação das leis Penaes, conbinadas com o art. 358 da mesma Consolidação.

E sendo revel o referido réo, mandei passar o presente Edital de intimação da requerida sentença que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 12 de novembro de 1935. Eu João Beserra de Mello Filho, escrivão o escrevi.

(a) **Agripino Gouveia de Barros.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.° 13 — De ordem do sr. Director do Expediente e Fazenda, tórno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, o imposto predial de valôr inferior a 50$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com u'a multa de 5% durante o mês de dezembro e 10% caso attinja o exercicio vindouro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de novembro de 1935.

Dante Grisi 2.° escripturario.

—

EDITAL d ecitação ao desquitado João Joaquim da Silva, com o prazo de 30 dias — O doutor José de Farias, juiz de direito desta comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, a desquitada dona Candida Celestina da Silva, requereu a este juizo, por seu advogado, a citação de seu marido o desquitado João Joaquim da Silva, para dar inventario e partilha dos bens do casal, sob pena de serem os mesmos bens sequestrados; o official de justiça encarregado da citação do dito João Joaquim da Silva, na primeira diligencia, certificou o não haver encontrado, na segunda diligencia informou achar-se elle residindo no Estado de Pernambuco, em lugar incerto e não sabido naquelle Estado, pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual o cito e hei por citado o referido João Joaquim da Silva para vir dar a inventario e partilha os bens do casal, sob pena de serem os mesmos sequestrados, tudo sob as penas da lei; e, para esse inventario designei o dia dezenove (19) de dezembro, proximo vindouro, no Paço do Conselho Municipal, ás quatorze (14) horas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal official do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 12 dias do mês de novembro de 1935. Eu, José Mancio Barbosa, escrivão de casamentos, o escrevi. (ass.) José de Farias. Conforme o originial: dou fé. Campina Grande, 12 de novembro de 1935. O escrivão, **José Mancio Barbosa.**

(Reproduzido por omissão no primeiro edital).

—

EDITAL de intimação de sentença — 3.ª vara — 3.° cartorio — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de intimação de sentença virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por sentença deste juizo, datada de 5 do corrente, foi condemnado Francisco Gomes Barbosa, solteiro brasileiro, com 20 annos de dade, alphabetizado, á pena de 3 mêses e 15 dias de prisão simples, gráo minimo do art. 302 combinado com o art. 409 da Consolidação das Leis Penaes. E sendo réo revel, o referido réo, mandei passar o presente edital, pelo qual o intimo da referida sentença. E para constar, será o presente edital publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 6 de novembro de 1935. Eu, João Bezerra de Mello, escrivão o escrevi. (a) **Braz Baracuhy**, juiz da 3.ª vara.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — 3.ª vara — 3.° cartorio — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido iniciado perante este juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Francisca de Mello Travassos, que foi residente nesta capital, pelo inventariante foi declarado se, acharem ausentes os seguintes herdeiros: Manuel da Costa Travassos, Epaminondas da Costa Travassos, Emilia Travassos de Medeiros, casada com Manuel Pequeno de Medeiros, e Blandina da Costa Travassos residente na villa e termo do Ingá; Christina Travassos de Medeiros, casada com Manuel Octavio de Medeiros, residente na villa de Santa Luzia do Sabugy, deste Estado; Honorina Travassos da Rocha, casada com Sebastião Cyrillo da Rocha, residente em Juarez Tavora, termo de Alagôa Grande, deste Estado e Abdias da Costa Travassos, residente em Borbúrema, do termo de Bananeiras, deste Estado. Em virtude do que, mandei passar o presente edital de citação aos referidos herdeiros, pelo prazo de 30 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para acompanharem os termos do mesmo inventario, sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos cinco dias do mês de novembro de 1935. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (a) **Braz Baracuhy.**

—

SPORT CLUB CABO BRANCO — Edital de Convocação — Assembléa Geral Ordinaria 1.ª Convocação — São convidados todos os socios em pleno goso de seus direitos, para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 1.° de dezembro do corrente anno (domingo), ás 19 horas, no primeiro andar do Club dos Diarios (gentilmente cedido pelo seu presidente, sr. Eduardo Cunha para eleição da nova Directoria, que regerá os destinos desta agremiação, no periodo social 1|12|1935 a 1|12|1936.

João Pessôa, 14|11|1935.

Onaldo Alves de Sá — 1.° secretario.

Dinheiro perdido

Pede-se a quem encontrou nas immediações entre a rua Barão do Trinmpho a Recebedoria de Rendas, e a G. W. B. R. a importancia de 350$000, entrega-la na Redação desta folha, que será bem gratificado.

Dita importancia foi perdida hontem ás 16 horas aproximadamente.

SECÇÃO LIVRE

MAXIMIANO AURELIANO MONTEIRO DA FRANÇA

(Missa de 7.° dia)

Dina Serrano Franca, esposa; Franca Filho, João e Luiz Franca, Maria Rosa, Thereza, Joanna e Umbelina Monteiro da Franca, filhos; Alice Moreira da Franca, Lellis de Luna Freire, Argentina Hardman da Franca, Tarcillo Franca e Antonio Moreira Soares, noras e genros; Aloysio, Luiz, Luciano, Maximiano, Maria Thereza, Maria Rosa, Genival, Heitor, Bernadette, Damasio, Marina, João Monteiro da Franca e Aurea Moreira Soares, netos; Anna Alice, Area Alice, Nalige e Germano Franca, bisnetos de *MAXIMIANO AURELIANO MONTEIRO DA FRANCA*, convidam aos demais parentes e amigos do pranteado extincto a assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar por suffragio de su'alma a qual terá lugar na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Ordem 3.ª do Carmo, pelo que se confessam sinceramente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PEDRO COSENTINO

7.° Dia

Rosalia Cosentino, Biagio Cosentino, Gelsomina Cosentino, Nicola Cosentino, Malilha Cosentino, Josepha Imbelloni, e filhos, viúva, filhos, irmão, cunhada, tia e primos de *PEDRO COSENTINO*, ainda compungidos com o seu prematuro desapparecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar na Matriz do Rosario (Bairro de Jaguaribe), na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas, pelo o que se confessam, desde já, agradecidos.

TENENTE LAURO LEÃO SANTA ROSA

7.° DIA

Alayde Vieira Santa Rosa, Pedro Leão Santa Rosa, Julia Eugenia Santa Rosa, Abilio Vieira de Mello, Carmelita Vieira de Mello, Ezequiel Leão Santa Rosa, Pedro Leão Santa Rosa Filho, Lourival Leão Santa Rosa (ausente), Percilla Eugenia Santa Rosa, Dyonisio Vieira de Mello, Orlando Vieira de Mello, Joaquim Vieira de Mello, Genival Vieira de Mello, Geny Vieira de Mello, esposa, pae, mãe, sogro, sogra, irmãos e cunhados, compungidos com a morte do pranteado *LAURO LEÃO SANTA ROSA*, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente (sabbado), na Matriz de Lourdes, pelas 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA — A Directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, com séde á rua da Republica, n.° 380, avisa aos associados que, no proximo domingo, 17 do corrente, haverá uma sessão de Assembléa Geral, que se realizará na séde da Sociedade dos Empregados do Commercio, ás 14 horas, á rua Direita n.° 558.

Tratando-se de uma sessão de maximo interesse para a classe, a directoria encarece o comparecimento do maior numero de socios possivel.

A Directoria

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Serie

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Francisco Braga, tabellião publico em Conceição.

— A sra. Iracema de Almeida Britto, esposa do sr. João Ribeiro Leite, residente em Caraubas, S. João do Cariry.

— A sra Josepha de Lima, esposa do sr. João Herminio de Lima, chauffer nesta capital.

— O sr. Sebastião da Rocha Diniz, commerciante em Esperança.

— O menino Pedro, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— sra. Juracy Martins da Fonsêca, esposa do sr. Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal de Brejo do Cruz.

— A sra. Elvira Florentino Guedes, esposa do capitão José Guedes, da Força Publica do Estado.

— O sr. Joaquim de Andrade Gayão, commerciante em Serra Branca.

— O sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

—O menino Ariobaldo, filho do sr. Severino Bezerra de Sousa, proprietario em Guarabira.

— Occorre hoje o natalicio da senhorita Antonietta Furtado, filha do nosso illustre amigo desembargador Mauricio Furtado, destacado membro da Côrte de Appellação do Estado.

— A senhorita Rosemira Borges de Lima, filha do sr. José de Lima, residente nesta capital.

Senhorita Isaura Alves — Faz annos hoje a senhorita Isaura Alves de Mello, filha do major João Alves de Mello, fazendeiro no municipio desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Isabel, filha do sr. Pedro de Menezes Lyra, residente em Mataráca.

— O menino José Valerio, filho do sr. Antonio Nicoláu da Costa, residente em Esperança.

— O menino Milton, filho do sr. José Carneiro da Cunha, residente em Espirito Santo.

— A menina Maria Alice, filha do sr. Joaquim de Andrade Gayão, residente em Serra Branca.

CASAMENTOS:

Gomes-Vasconcellos — Realizou-se, hontem, nesta cidade, na residencia do sr. José Dias de Vasconcellos, á rua Duque de Caxias, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Vasconcellos, commerciante em nossa praça, com a senhorita Vanda Gomes Carneiro, filha do sr. Antonio Gomes Carneiro, proprietario da "Padaria Parahybana", e de sua esposa d. Maria José Carneiro Tavares.

Os actos civil e religioso foram presididos pelo dr. Sizenando de Oliveira, juiz da 2.ª vara, e o escrivão Sebastião Bastos, e pelo conego José Coutinho.

Foram padrinhos, por parte do noivo, no civil, o deputado João de Vasconcellos e senhora, e no religioso, o sr. Diôgo Sá e esposa. Por parte da noiva, o sr. José Gomes Carneiro e d. Maria Gomes Montenegro e o sr. João Gomes Carneiro e esposa.

VIAJANTES:

Devendo viajar para o sul do país, em companhia de sua exma. familia, o sr. Neophito Bonavides, elemento destacado da nossa sociedade, esteve, hontem, na redacção desta folha, apresentando as suas despedidas.

S. s. pediu-nos informar ás pessôas das suas relações de amisade que irá residir, durante sua permanencia fóra da Parahyba, em S. Paulo, á rua Baroneza de Itú, 94, e em Santos á avenida Conselheiro Nebias, 309 (Gymnasio Luso-Brasileiro).

Sr. Antonio Miranda — Procedente do Estado do Maranhão, onde exerce as suas funcções de fiscal do consumo, encontra-se nesta capital o sr. Antonio de Miranda Henriques.

S. s. vem em visitar pessôas de sua familia, devendo demorar-se em João Pessôa cerca de um mês.

Engenheiro Leonardo Arcoverde — Após haver realizado grande excursão de inspecção ás obras do Nordéste, em companhia do inspector sr. Luiz Vieira, volveu, hontem, a esta capital, o nosso amigo dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° Districto da Inspectoria de Sêccas.

ENFERMOS:

Dr. Antonio Carlos — Encontra-se acamado, desde alguns dias, o sr. dr. Antonio Carlos da Silveira, gerente da Caixa Local do "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios" e advogado nos auditorios desta capital.

O digno enfermo tem sido muito visitado em a sua residencia no bairro do Roggers.

VARIAS:

Acaba de ser nomeado medico adjuncto da Santa Casa de Misericordia, o nosso distinguido amigo dr. Emiliano Nobrega, conceituado clinico aqui e uma das figuras de real valor em nosso meio scientifico.

S. s. communicou-nos pessoalmente.

— Festejam, hoje, as suas bôdas de prata de casados o sr. Honorio Cordeiro e sua esposa d. Josepha da Silva Cordeiro.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

"GANGSTERS" EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 14 — Noticias vindas de Uberaba relatam que a propriedade agricola do sr. Clarindo Marques, situada alli, foi assaltada por alguns individuos que se serviram de recursos identicos aos empregados pelos "gangsters" americanos.

Atacaram a fazenda á noite, e tendo conseguido atemorizar os moradores conduziram vinte contos de réis, não levando maior quantia por que a esposa do fazendeiro escondeu trinta contos de réis. (A. B.)

IMPASSE NA ESCOLHA DO GOVERNO DA CATALUNHA

MADRID, 14 — As funcções de presidente da Generalidad da Catalunha não foram preenchidas devido á questão da escolha da personalidade para o cargo. (A. B.)

O CONFLICTO DE LAGEADO

PORTO ALEGRE, 14 —Noticias que estão sendo vehiculadas nesta capital confirmam a gravidade do conflicto occorrido no municipio de Lageado, onde uma caravana eleitoral chefiada pelo sr. Decio Costa, deputado estadual opposicionista, foi atacada a bala.

O commercio local fechou em signal de protesto.

Até o momento não ha confirmação da noticia de achar-se ferido aquelle deputado. Sabe-se entretanto que o seu companheiro de caravana sr. Orlando Fleet foi assassinado. (A. B.)

"DESPACHOS"

RIO, 14 — A industria dos "despachos" toma vulto máu grado o combate que a policia está fazendo aos "paes de santos" e á "macumba".

Em frente ao Senado foi encontrada um "despacho" que continha corações de boi, pontas de charutos, farofa de cachaça.

O "Diario da Noite" diz que esse "despacho" foi feito contra o senador Macêdo Soares, recentemente eleito pelo Estado do Rio. (A. B.)

MAIS UM SALTO SOBRE O ATLANTICO

RIO, 14 — Communicam de Natal que precisamente ás 16 horas e 7 minutos o avião da aviadora Joan Batten appareceu sobre aquella cidade.

A aviadora novazelandêsa foi calorosamente recebida por numerosas pessôas.

O apparelho fez a travessia de Dakar a Natal em 17 horas e 15 minutos, tendo a marcha regulado numa media de 161 kilometros á hora. (A. B.)

NOVO GENERAL

RIO, 14 — Acaba de ser assignado o decreto promovendo a general de brigada o coronel Newton Cavalcanti, cujos serviços prestados ao presidente Getulio Vargas, teem sido inestimaveis, taes como a investidura da interventoria de Matto Grosso e, ultimamente, a do Estado do Rio. (A. B.)

VOLTA DE S. PAULO O MINISTRO CHINÊS

S. PAULO, 14 — Seguiu para Santos donde regressará ao Rio por via maritima, o sr. Samuel Soung Yong, ministro da China no Brasil que viera a este Estado em visita official. (A. B.)

ELEVADO O LIMITE DE UMA EMISSÃO DE TITULOS

S. PAULO, 14 — O Governador Armando Salles elevou para 40 mil contos o limite da emissão de titulos autorizado pelo decreto n. 5.805, de 8 de janeiro de 1933. (A. B.)

UMA CARTA DO SR. JOSE' AMERICO AO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

RIO, 14 — O ministro do Tribunal de Contas, sr. José Americo, dirigiu ao ministro Hermenegildo de Barros longa carta na qual expõe detalhadamente a sua interferencia na nomeação do engenheiro Ulpiano de Barros para a Rêde de Viação Cearense e Inspectoria Federal de Estradas.

Diz o sr. José Americo na sua missiva:

"Fui eu quem teve a iniciativa da sua nomeação, sem que jamais houvesse recebido nenhum pedido da sua parte ou de quem quer que fosse, em favor do seu filho.

Quanto á sua promoção não tive interferencia propriamente, pois ella é a consequencia de ter sido considerado valioso o meu depoimento como ministro sobre o valor do engenheiro Ulpiano de Barros. (A. B.)

REGRESSA A' PARAHYBA O DR. HORACIO DE ALMEIDA

RIO, 14 — Embarcou, de regresso á Parahyba, o dr. Horacio de Almeida cujo bota-fóra foi concorridissimo, tendo comparecido os elementos mais destacados da colonia parahybana, inclusive o sr. Pereira Lira e demais deputados. (A. B.)

REGRESSOU DA EUROPA

RIO, 14 — Chegou da Europa o padre Manuel Gomes, cujo desembarque foi grandemente concorrido. (A. B.)

A POLICIA MATTOGROSSENSE ESTA' DESEMPENHANDO O CARGO DE GUARDAS FISCAES

RIO, 4 — Telegrammas procedentes de Matto Grosso informam que o governador Mario Correia, na ansia de arranjar dinheiro, manda a policia cobrar violentamente os impostos, provocando descontentamento em todo o Estado. (A. B.)

UM CONFLICTO, ANTE-HONTEM, NO MUNICIPIO GAU'CHO LAGEADO

RIO, 14 — Causaram pesar nas rodas gaúchas os acontecimentos de hontem, no municipo Lageado, sahindo morto o candidato da Frente Unica a prefeito dalli.

O caso, segundo se teme, creará um mal estar entre os gaúchos que marcham para uma pacificação dentro do Estado. (A. B.)

O MERCADO DO CAMBIO, HONTEM

RIO, 14 — O mercado do cambio occorreu sem alteração. Os bancos estrangeiros saccaram a libra a 89$500; o dollar a 18$200; e o franco a 1$198. (A. B.)

DEVERA' PARTIR, POR ESTES DIAS, A EXPEDIÇÃO INGLESIAS

MADRID, 14 — O navio "Atabro" que deverá conduzir a expedição do capitão Inglesias ás nascentes do Amazonas, deixará Valencia dentro de oito dias, com destino a Porto Ferrol. (A. B.)

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

SUA REUNIÃO DE HONTEM — PROJÉCTOS E PARECERES APRESENTADOS — DISCUTIDOS E APPROVADOS VARIOS PARECERES

Com numero legal de deputados, reuniu-se, hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Lida a acta da sessão anterior, é a mesma approvada, sem restricções.

Entrando a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., e não havendo materia sobre a mêsa, proseguem os trabalhos, tendo solicitado a palavra o sr. Anacleto Victorino para, na qualidade de relator da Commissão de Negocios Municipaes, lêr o parecer sobre o abastecimento d'agua de Alagôa Grande.

O sr. Newton Lacerda pede a palavra para, na qualidade de relator da Commissão de Educação, Instrucção e Saúde Publica, apresentar um parecer.

Vem á tribuna, após, o sr. Raphael Sébas, que lê importante discurso em torno á creação de um serviço contra a lepra, neste Estado, o qual vae inserto em outro local desta folha.

Pede a palavra, após, o sr. Newton Lacerda, para se solidarizar com o discurso do deputado Raphael Sébas, declarando que desejava alistar-se no batalhão pró-assistencia aos lazaros, tecendo, a seguir, longos e importantes commentarios em torno ao terrivel mal de Hansen, dizendo que, a lepra tem constituido uma esphinge para os mais notaveis medicos, porém que felizmente, ella já perdeu o seu caracter primitivo, de incuravel, dado o grande combate que, em todo o mundo, se lhe vem fazendo.

Principalmente na Europa, a lepra estava sendo jugulada, com exito notavel.

Portanto, devemos intensificar, no Brasil, esse combate. Era a doença das surprezas, porem a efficacia da lucta que a sciencia, dia a dia, vae sustentando contra ella, mais ainda vae-nos dando a certeza da victoria da medicina contra o horrivel mal que tanto afflige a humanidade. E a materia em apreço era de tanta importancia que, pederia até que se suspendenssem todos os projectos em andamento, para dar entrada de preferencia, ao que mandasse combater a lepra no Estado da Parahyba.

Pede, também, a palavra, para solidarizar se com a oração pronunciada pelo deputado Raphael Sébas, o sr. João de Vasconcellos, que diz ser uma de suas idéas iniciaes, naquella Casa, a creação de um serviço de combate á lepra e assistencia aos lazaros, na Parahyba, e que essa idéa já havia sido apoiada, também, pelo "Rotary Clube de João Pessôa. Dada a extraordinaria importancia desse assumpto, vinha appellar para a Assembléa, especialmente para os seus collegas medicos, a fim de que apresentassem á Casa um projecto que tratasse da materia em fóco, ao qual daria todo o seu apoio.

Vem á tribuna o sr. Fernando Pessôa, para declarar que a bancada libertadora se aguardava para, no momento opportuno dar o seu apoio favoravel ao assumpto de que tratara o discurso do deputado Raphael Sébas. A seguir passa a lêr dois projectos de sua autoria, os quaes são julgados objecto de deliberação pela Casa.

O sr. Octavio Amorim, na qualidade de relator da Commissão de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas, lê um parecer.

O sr. Emiliano Nobrega lê um projecto referente ao amparo aos funccionarios publicos, quando internados em estabelecimentos hospitalares, subvencionados pelo Estado.

O sr. Pedro Ulysses requer á Mesa faça voltar á Commissão de Finanças, o parecer n.° 43 e ainda que se faça constar da ordem do dia dos trabalhos, o projecto apresentado pelo deputado Tertulliano Britto, referente á concessão de carteiras de identidade aos deputados e mais, que se faça constar da ordem do dia dos trabalhos, a redacção final do Regimento Interno da Assembléa.

O sr. presidente esclarece que, quanto ás carteiras de deputado, não se tratava de um projecto do sr. Tertuliano Brito, mas de uma emenda ao Regimento Interno da Assembléa.

Entra, após a Ordem do Dia, que constou do seguinte:

Redacção final do Regimento Interno da Assembléa — Approvado.

Segunda discussão do projecto n.° 24 (Manda respeitar direitos adqueridos etc.), por artigo. Pede a palavra, para falar em torno á materia, o sr. Sá e Benevides, que pronuncia longo e brilhante discurso, sempre muito aparteado pelo sr. Emliano Nobrega, contrario ao seu ponto de vista e applaudido, entre outros, pelos srs. Duart Lima e Fernando Nobrega.

O sr. Fernando Pessôa diz que a bancada opposicionista havia assignado o projecto em discussão, porém votava com as restricções apresentadas pelo sr. Ernani Satyro, já conhecidas da Casa. Declarava mais uma vez, portanto, que votaria o projecto, mas que o mesmo não merecia, de todo, a sua approvação, pois não se estendia a outros funccionarios, e somente aos magistrados. Aguardar-se-ia, portanto, para apresentar uma emenda ao referido projecto, ou mesmo um projecto, se fôsse o caso.

O sr. Octavio Amorim requer a suspensão da votação do projecto, e que o mesmo vá á Commissão de Legislação e Justiça.

Para dar um esclarecimento, interpretando o Regimento em vigor, na Casa, fala o sr. Pedro Ulysses, que conclúe por mandar approvar o projecto, salvo a emenda, o que é acceito pela Casa.

Entra, em primeira discussão, o projecto n. 15 (Subvenção annual á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"). O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra para dizer que votava pela subvenção, mas não com o art. 2.° do mesmo projecto, referente a consumo de luz.

O sr. Miguel Bastos pede a palavra, para declarar que, entendido em contabilidade, achava que o art. segundo, citado, não vinha, de modo algum, estabelecer embaraço nas repartições publicas, porém que já se havia conformado com o parecer da Commissão que elaborára o parecer ao referido projecto, o qual havia optado pela não acceitação do mesmo art. 2.°.

Entra, em primeira discussão, o projecto n. 38 (Creação do Serviço de Gynecologia geral, annexo á Maternidade) — Approvado.

Primeira discussão do projecto n. 39 (Considera de utilidade publica a "Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas"). — Approvado.

Primeira discussão do projecto n. 36 (Crea a circumscripção policial de Emas, no municipio de Piancó. — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 14, ao projecto n. 5. — Approvada.

Discussão unica do parecer n. 46, ao projecto n. 25. — Approvada.

Discussão unica do parecer n. 36, ao projecto n. 35. — Approvada.

Discussão unica do parecer n. 30, ao projecto n. 13. — Approvada.

Não havendo mais assumpto a tratar, o sr. presidente dá por concluidos os trabalhos do dia, marcando outra reunião para o proximo sabbado.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ORÇAMENTO E FAZENDA

Sob a presidencia do deputado Pedro Ulysses, reunir-se-á, na proxima terça-feira, na sala das sessões da Assembléa Legislativa, ás vinte horas, a Commissão de Orçamento e Fazenda, a fim de tratar de importantes assumptos.

O respectivo presidente solicita o comparecimento de todos os membros da mesma Commissão.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 13 — Terminada a greve parcial que por alguns dias perturbou a normalidade dos serviços ferroviarios, apresso-me em agradecer a vossencia as garantias que o Governo da Parahyba em entendimento com o commando da força federal, offereceu aos bens e ao pessoal da "Great Western" que se manteve no serviço. Essas garantias promptas e efficazes muito concorreram para a normalização dos serviços, evitando-se maiores prejuizos para a economia desse Estado. Pessoalmente terei a honra e prazer de reaffirmar a vossencia meus agradecimentos. — **Arlindo Luz**".

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Bananeiras communicou ao chefe do Governo haver recolhido á repartição fiscal do seu municipio a importancia de 1:149$300, correspondente á taxa de 10%, da arrecadação do mês de outubro, destinada á instrucção publica.

Exposições de trabalhos nos estabelecimentos de ensino primario

Como vem acontecendo nos annos anteriores, o encerramento do presente periodo escolar será assignalado por exposições de trabalhos feitos pelos alumnos dos diversos estabelecimentos de ensino do Estado.

Nesta capital, as exposições terão lugar nas sédes dos grupos e escolas isoladas, no proximo sabbado, 16 do corrente, devendo encerrar-se no domingo, 17.

Os diversos certames estarão abertos á visita publica, das 16 ás 20 horas do sabbado, e das 8 ás 11 e das 16 ás 20 horas do domingo.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

NOTA DA PREFEITURA

A Prefeitura torna publico que hoje, ás 19 horas, se iniciarão retretas semanaes em Tambaú, durante a presente temporada, tocando a banda de musica da Força Publica, gentilmente cedida pelo commandante Delmiro de Andrade, e que para alli se transportará em um omnibus offerecido pelo sr. Oswaldo Pessôa, cuja empresa augmentará o numero desses vehiculos para aquella praia, facilitando assim, a conducção das pessôas que tencionarem se transportar áquelle aprazivel recanto da nossa capital.

—

Estiveram na Prefeitura, duas commissões de alumnos da Escola Normal, a fim de convidar o sr. prefeito para assistir á solennidade da entrega de diplomas, a realizar-se no dia 30 deste mês, no Palacio da Redempção e ao acto da inauguração da exposição de trabalhos manuaes dos alumnos daquelle educandario, hontem, ás 16 horas, sendo assim constituidas:

Senhorinhas: Maria José Falcão de Freitas, Maria Bernadette Falcão de Freitas, Nancy Cavalcanti, Maria José de Oliveira Mello e sr. Cleodon Urbano da Silva.

Senhoritas: Geny da Costa Silva, Luiza Gonzaga de Noronha, Elza de Moura Machado e Carmen Henriques.

—

A Prefeitura torna publico, para conhecimento dos interessados, que os feriados obrigatorios são os seguintes:

1 de janeiro; 21 de abril; 1 de maio; 3 de maio; 16 de julho; 26 de julho; 5 de agosto; 7 de setembro; 12 de outubro; 30 de outubro; 1 de novembro; 2 de novembro; 15 de novembro e 25 de dezembro.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 15 de novembro de 1935

MUSICAS E DANSAS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para **A União**).

MARIO SETTE

Nada para caracterizar uma época como a musica. E com ella, a dansa.

No Recife de ante-hontem, o do seculo XVIII, só se poderiam admittir mesmo as miudezas e as dansas de reverencia. Era o tempo dos morosos palanquis, lindos estojos de sêda e damasco, levados aos passos curtos e preguiçosos dos escravos embaraçados pelas librés. Era o tempo das moças espiando as ruas, com ares medrosos e pudicos, através das urupemas dos balcões; das saias complicadas de babados e dos corpetes atufados de pafos; dos namoros á distancia; dos olhares furtivos nas missas do Corpo Santo ou do Carmo; dos casamentos ajustados sem sciencia ou consenso das noivas... Vida de reclusão, de ignorancia, de falta de gosto, da lassidão. Dentro das casas o desconforto, o relaxamento, a sujeira. Os pretos vinham buscar ao cahir da noite os barris cheios de porcarias para atirar na maré. As mulheres andavam de chinelos sem meias, cabellos embaraçados, por vezes de cabeções. Passavam-se os dias nos marquesões ou nas esteiras, sem fazer nada. As escravas faziam tudo, até catar piolhos nas cabeças das sinhás e sinhasinhas, em cafunés gostosos e estalantes. Comia-se a carapitanga ou a sioba cosida, com bem pimenta e pirão escaldado, aos bolotes, com as mãos. Os homens vestiam chambres de ramagens e jogavam bisca ou lú. Os meninos, já taludos, davam "pitadas" ás visitas, como graça, e cochilavam aos collos cheirando os sovacos das mães-pretas...

Nesse prosaico viver, quasi só havia a musica de egreja ou as toadas dos negros. E nos raros ensejos de dansa mal havia lugar para o minueto cheio de zumbaias, todo medido, pleno de curvaturas e genuflexões.

O seculo XIX, promissora amostra do seu irrequieto successor, foi dando o fóra naquelles costumes monarchas. Outras musicas, outras dansas. De começo o mantenello, depois o galope. O galope já era uma doidice no salão austero dos avós. Torcia-se o nariz, dava-se muxoxo; benziam-se as bestas, mas o galope ganhava apaixonados. Não se dansava outra cousa. E não ficou nisso. Veiu a quadrilha. O escandalo redobrou.

Um critico da época ironizava:

Não penses que as taes quadrilhas
São quadrilhas de ladrões;
São modernas contradanças
Enlace de corações;
Quem viu uma todas viu
Pois são todas semelhantes.
Mas não sei que chiste têm
Que agradam tanto aos amantes.

E mais adiante, alarmado, faz esta advertencia que para nós, contemporaneos do fox-trot, do samba e do tango, tem um sabor unico:

Se os nossos avós surgissem
Do seu eterno jazigo
Quando vissem as quadrilhas
Que diriam, meu amigo?

Os tempos, porém, já eram outros, mesmo. Mudadosinhos da Silva. A influencia de Paris não os disfarçava mais. Nas modas, nas falas, nos habitos, nos gestos. "Só falta se cuspir á francêsa". Cahiam as urupemas das varandas; agora, vidraças. As moças já não espreitavam os namorados pelo gradeado de madeira. Debruçavam-se nos peitoris. Botavam anquinhas para relevos provocadores, faziam tranças seductoras ou punham cachos postiços. Na rua Nova abrira-se uma casa de cabelleireiros francêses vendendo chinós, marrafas, crescentes, pentes de tartaruga e uma tintura para os cabellos que não manchava a pelle. E tinham um quarto particular para cortar cabellos a 320 réis. Vejam só que peccado! Appareceram os gamenhos e as gamenhas. Cada um com mais requinte de indumentaria. Nos carnavaes, as sinhasinhas de "faces afogueadas, madeixas em desalinho, desenvoltas, atiravam laranjinhas de cheiro para defronte, para os transeuntes, recebendo-as até de negros".

O palanquim rareava. Mal visto, mangava de quem nelle andava. Rodavam as traquitanas, as seges, os cabriolés. A canôa para as mudanças e passeios foi substituida pelo omnibus e pelo bonde. Bebia-se agua encannada em vez da trazida em "barcaças nojentas". O azeite de carrapato foi desprezado. Veiu o gaz carbonico. Por signal uma festa no dia em que se inaugurou no bairro de Santo Antonio. "A luz era brilhante e clara". Cada lampeão tinha a força de seis velas de espermacete. Falava-se no esgôto, nos "cambrones". E tambem nas maxambombas para Apipucos e Olinda...

Nesse scenario, que se podia esperar? Os meninos que buçavam não dormiam mais nos collos das "yayás gordas" chupando mechas dos seus casacos. Empinavam papagaios e bebiam genebra. As mocinhas, por seu turno, afoitavam-se. Namoros de muro, de portão; escriptinhos levados pelas molecas. As festas de egreja, as novenas, as bandeiras, constituiam pontos de encontro, de declarações, de promessas e de ajustes. São Gonçalo era o santo mais festejado por ser padroeiro dos casamentos. Na noite de sua bandeira entre zabumbas, clarinetes e realejos, ouvia-se esta original imposição feminina:

Seja bonitinho
E queiram-nos bem!
Aquillo que é nosso
Não dê a ninguem!

O medo da "forquilha". As jovens casadouras tiravam esmolas para o santo. Umas levavam as salvas, outras o cajado ou o resplandor da imagem. Os gamenhos cahiam com os patacões. E, então, as moças beijando as reliquias diziam maliciosamente aos rapazes: "Agora pegue o beijo..."

Avaliem a força das nossas avosinhas.

Em 1831 já se tocava piano no Recife. Annunciava-se até um para vender com campas e zabumbas. Em todas as freguezias ouviam-se escalas, exercicios, quadrilhas, operas. As meninas de Ponte d'Uchôa, Mondego, Caxangá, Monteiro não dispensavam o piano. Appareciam os professores. Mas "O Carapuceiro" advertia:

Mas, vêdes a quem confiaes
D'ensinar a alta funcção.
Tem-se visto maganão
Que emquanto o solfejo ensina
Vae fugindo com a menina.

Cantavam as modinhas do maestro Luiz Pinto: Minha Nize adorada. E's ingrata por costume. Zebelinha come pão. A quadrilha não cedia, porém, suas primazias. Elephante de botas. Os banhos de Olinda. Caminho de ferro ainda faziam a delicia dos pares. Todavia, essa dansa não era sufficiente para o contacto, a intimidade, o segredo dos jovens desse outomno de seculo, cheios de ousadias, de exigencias, de liberdades... Queriam pretexto que os deixasse mais á vontade, mais a sós para o olhar visinho, para o sorriso proximo, para a phrase ao ouvido... E crearam a polca, a mazurca, a valsa de rodopio.

Quem não se recorda de Quanto dóe uma saudade, Minha Rainha, Sobre as ondas, Dolôres, Gran Via, Minha esperança, Surcouf...

Um dia me deu na venêta
Um banho no rio tomar;
Levava commigo uma preta,
Fazia um calor de rachar...

E o seculo XX surgiu. Com muitas festas, muito regosijo, muito estrondo. Até discussões sobre si deveria principiar em 1900 ou 1901. Venceu o ultimo. E na noite de 31 de dezembro todo o Recife se mexeu. Muitas luzes, muitas musicas, muitos foguetes. Uma romaria que custou a desfiar. Todas as egrejas abertas e illuminadas. A fortaleza do Brum salvou a meia noite. 1901.

Um começo de mundo novo. Fremito de renovação. No Rio abrem-se avenidas. Transformam-se habitos antigos da cidade. No Recife, por imitação, bota-se abaixo o Corpo Santo, os Arcos, a rua do Cabugá, as casinhas da praça da Independencia. Dahi a pouco vêm os cinemas por sessões. Namoros de postigos bem agarradinhos. Retrêtas. Vestidos tomando afoiteza. A's canções ingenuas de dantes, como Seu Anastacio chegou de viagem, succedem as cançonetas maliciosas da "Pimenta"; a Pelo Buraco, Aqui não forma coió, Um noivo em cocegas. Estou com a lua, O Mangerico... Os estudantes vão cantar ás barbas dos paes modinhas provocadoras: Acorda Adalgiza, Leonor como és formosa, Bem sei que tu me desprezas.

Nos salões o pas de quatre, o "schotisch", a valsa lenta. Musicas de Cremieux, de Alfredo Gama, de Berger, de Nuno Guedes, de Ribas. Até Mario Mello nos deu uma composição de nome affectuoso e querido "Griziella".

O Recife estremecia todo como um motor de avião que vae arrancar em doida carreira. Estava aberto o caminho largo para as novidades surprehendentes de agora.

Ia-se ter bonde electrico. Ensaiava-se o automovel. Promettia-se o dirigivel.

Muitas cousas estavam por vir e viriam. A abolição dos espartilhos e das saias de baixo, as combinações leves e transparentes, os cabellos cortados, as boquinhas pintadas, as sungas para os banhos de mar, os titulos de eleitores e até o cigarrinho fumado em publico...

Isto quanto ás moças. Os homens... Dizem que estão ficando por baixo...

As musicas e as dansas mais uma vez reflectiram, "pegaram" o frenesi da época. A jazz-band reassumiu tudo. Ouvir uma jazz-band é ter diante dos olhos o estado actual do mundo.

Veiu o fox-trot, a rumba, o shime, o charleston, o tango argentino, o samba.

Sensualidade, vertigem, grosseria, exotismo, impolidez, sexo...

De marca nossa, como remate de licença, lubricidade, loucura, a marcha carnavalesca.

E as canções brejeiras do frevo:

Eu bem sabia
Que esse amôr um dia...
Tambem tinha seu fim...
Não penses que estou triste
Nem que vou chorar
Eu vou cahir no frêvo
Que é de amargar.

E não se discuta que as musicas traduzam a psychologia das épocas...

"GRITO D'ALMA"

SEVERIANO SOUSA

-Poétas nascuntur..." Em que pese o esforço de certas vocações a martello, onde tudo é morto, escapando apenas a emoção por ser uma qualidade individual, posto que sezonada de mêdo, os poétas não se fazem.

A sentença irrevogavel continúa varando os seculos: "Poétas nascunur".

A voz da emoção é escutada fallando-se como se pode e não como se quer. Tudo, constrangido, perde a naturalidade no seu espontaneo effeito.

Dahi a artificialização do expressar, deturpando a idéa e, vezes tantas, a propria arte.

Em poesia deve haver a dynamização do sentimento e do bem expressar, do que resulta a perfeição desse culto divino do Bello.

São duas metades que fazem o todo. O menor defeito de parte se reflecte no conjuncto e, envez de um quadro de traços fiéis, surge uma caricatura, onde o lapis vacilla, trahindo a intenção que o anima.

E' esse "bem expressar" que a arte dos não nascidos poétas poderá jámais, como nunca poude, substituir.

Anesio Leão nasceu poéta e, por isto escreveu "GRITO D'ALMA".

Ouvindo-se as 145 paginas que enfeixam esse brado forte do seu intimo, encontramos a sonoridade das rimas, o esmero do linguajar, a sublimidade da emoção, a todo momento, como a agua que nasce do coração das vertentes no seio esmeraldico dos citeiros do sertão.

O poéta lembra-se do que lhe contaram, ao ver o mundo no primeiro dia de sua vida:

"Quando eu nasci, a chuva que cahia
Era tão forte que Mamãe pensava
Que era um novo dilluvio que ameaçava
Exterminar o mundo nesse dia!"

Num dia desse, em que o jubilo devia ser o sol no firmamento de todos os semblantes, os riachos do céo vinham encharcar, numa inopportuna cheia o bem estar de uma familia. E o poéta continúa:

"Mãe-Sara, a negra velha que acabava
De me "pegar", coitada! Essa tremia,
Transida de terror com a demasia
D'agua que do alto, a cantaros, jorrava!"

Após isto, passam-se os annos e é elle proprio que nos conta, possuido da realidade de viver:

"Cresci soffrendo! Homem me fiz soffrendo!
E, á proporção que vou envelhecendo
Sinto meu soffrimento mais profundo!"

Então conclue, como que desilludido das proprias illusões que lhe verdejaram a infancia e lhe emurcheceram a mocidade:

"Aquillo—diz Mamãe, convictamente:
Era o pranto do céo, chorando sciente
Do que eu havia de soffrer no mundo!"

De igual gemma são todos os outros sonetos do livro focalizado num parnasianismo gritante, como querendo oppor tenaz resistencia ao "modernismo", que é uma predisposição assoberbante deste pedaço do seculo que vivemos.

O pieguismo não se ouve no "GRITO D'ALMA". A escola do poêta é mais philosophica. No grito incontido dos seus versos, está uma época em que sua alma soffre e canta para menos soffrer e mais cantar.

E' esta, aliás, uma das modalidades do sentimento poetico: dissimular na alegria das rimas, a tristeza das lagrimas.

Sim, porque, mesmo triste, uma rima é alegre ainda. Nella ha um como desejo de maguar que delicia as penas.

E' um paradoxo que só os poétas sabem dizer. Num mal para muitos, encontram um bem para elles.

E o Anesio confirma no admiravel "TUA PARTIDA":

"Vae! E não chores o destino teu!
— Em todo o soffrimento de paixão
Ha uma doçura que faz bem a gente".

E é assim que o poéta, cantando o seu "GRITO D'ALMA", dulcifica a sua dôr.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames das diversas materias do Curso Normal

4.º anno

Português — João Thirso Cantalice da Trindade, simplesmente 50; Severina Dias Porpino, plenamente 85; Maria Bernadette Falcão, plenamente 65; Maria José Falcão, plenamente 80; Henriquetta de Oliveira Belli, plenamente 65; Maria Queiroga de Alencar, plenamente 80; Elizabeth de Medeiros Gomes, plenamente 80; Maria da Luz de Barros Barbosa, simplesmente 60; Eunice Serrão de Oliveira, plenamente 65; Cecilia Sobreira Cavalcante, simplesmente 60; Cleonice de Carvalho Cunha, plenamente 75; Nancy Cavalcante de Albuquerque, plenamente 75; Maria Ivan de Queiroz Mesquita, plenamente 75; Helena de Luna Freire, plenamente 75; Maria José de Oliveira e Mello, plenamente 75; Maria do Carmo de Luna Freire, plenamente 75; Alayde Pessôa da Costa, plenamente 75; Olga de Sousa Gouveia, plenamente 75; Jandyra de Oliveira Pinto, plenamente 75; Antonietta Monteiro Furtado, plenamente 75; Severina Angela Torres, simplesmente 60; Catharina Delorenzo, plenamente 65; Adelma Alves da Nobrega, simplesmente 60; Francisca Carrilho Machado, plenamente 75; Maria do Carmo Macêdo Paiva, simplesmente 60; Maria do Carmo Oliveira Fialho, simplesmente 50; Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, simplesmente 45; Maria Dalva de Lucena, simplesmente 50; Maria Mercedes Marques Mariz, plenamente 90.

Hygiene — Maria do Carmo de Luna Freire, Antonietta Monteiro Furtado, Maria Mercedes Marques Mariz, Cleodon Urbano da Silva, distincção; Maria José Falcão de Freitas, Cecilia Sobreira Cavalcante, Maria do Carmo Macêdo Paiva, approvadas plenamente 90; Maria Bernadette Falcão de Freitas, Elizabeth de Medeiros Gomes, Nancy Cavalcante de Albuquerque, Helena de Luna Freire, Alayde Pessôa da Costa, Adelma Alves da Nobrega, Maria do Carmo de Oliveira Fialho, approvadas plenamente 85; João Thirso Cantalice da Trindade, Severina Dias Porpino, Henriqueta de Oliveira Belli, Maria Dalva de Lucena, plenamente 80; Maria Queiroga de Alencar, Maria de Lourdes de Barros Barbosa, Jandyra de Oliveira Pinto, Francisca Carrilho Machado, plenamente 75; Eunice Serrão de Oliveira, Cleonice de Carvalho Cunha, Maria Ivan de Queiroz Mesquita, Olga de Sousa Gouveia, Severina Angela Torres, plenamente 70; Maria José de Oliveira Fialho, Catharina Delorenzo, Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, plenamente 65.

Pedagogia e Pedologia — Severina Dias Porpino, Maria Mercedes Marques Mariz, approvadas com distincção; Helena de Luna Freire, Alayde Pessôa da Costa, Francisca Carrilho Machado, plenamente 90; Maria do Carmo de Luna Freire, plenamente 85; Cleonice de Carvalho Cunha, plenamente 80; Henriquetta de Oliveira Belli, Maria Queiroga de Alencar, Eunice Serrão de Oliveira, Olga de Sousa Gouveia, approvadas plenamente 75; João Thirso Cantalice da Trindade, Maria José de Oliveira e Mello, Antonietta Monteiro Furtado, Severina Angela Torres, Adelma Alves da Nobrega, Maria do Carmo Macêdo Paiva, plenamente 70; Maria Falcão de Freitas, Elizabeth de Medeiros Gomes, Cecilia Sobreira Cavalcante, Nancy Cavalcante de Albuquerque, Catharina Delorenzo, Maria do Carmo de Oliveira Fialho, Esther Mendes Ribeiro, plenamente 65; Maria Ivan de Queiroz Mesquita, Maria Dalva de Lucena, simplesmente 60; Maria Bernadette Falcão de Freitas, simplesmente 55; Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, simplesmente 40; Maria de Lourdes de Barros Barbosa, simplesmente 50; Jandyra de Oliveira Pinto e Cleodon Urbano da Silva, plenamente 80.

Methodologia didactica — Severina Dias Porpino, Antonietta Monteiro Furtado, plenamente 80; João Thirso Cantalice da Trindade, Maria Queiroga de Alencar, plenamente 75; Cleonice de Carvalho Cunha, Helena de Luna Freire, Severina Angela Torres, plenamente 70; Henriquetta de Oliveira Belli, Elizabeth de Medeiros Gomes, plenamente 65; Eunice Serrão de Oliveira, Maria do Carmo de Luna Freire, plenamente 65, Catharina Delorenzo, Maria do Carmo Macêdo Paiva, Maria Mercedes Marques Mariz, simplesmente 60; Maria da Luz de Barros Barbosa, Francisca Carrilho Machado, Maria do Carmo de Oliveira Fialho, simplesmente 55; Maria José Falcão de Freitas, Alayde Pessôa da Costa, Esther Mendes Ribeiro, simplesmente 50; Maria Bernadette Falcão de Freitas, Nancy Cavalcante de Albuquerque, Maria José de Oliveira e Mello, Olga de Sousa Gouveia, Jandyra de Oliveira Pinto, simplesmente 45; Maria Dalva de Lucena, simplesmente 40; Cleodon Urbano da Silva, plenamente 75; Maria Ivan Mesquita, simplesmente 45. Reprovadas 3.

Physica e Chimica — Maria Mercedes Marques Mariz, distincção; Antonietta Monteiro Furtado, plenamente 85; Severina Dias Porpino, plenamente 75; Maria Queiroga de Alencar, Elza Pereira Falcão, plenamente 70; Cecilia Sobreira Cavalcante, Maria José de Oliveira e Mello, plenamente 65; Maria do Carmo de Luna Freire, Alayde Pessôa da Costa, Odette Cavalcante, Marluce Salles Pereira, simplesmente 60; Maria Bernadette Falcão de Freitas, Maria José Falcão de Freitas, Cleonice de Carvalho Cunha, Nancy Cavalcante de Albuquerque, Maria Ivan de Queiroz Mesquita, simplesmente 55; João Thirso Cantalice da Trindade, Helena de Luna Freire, Jandira de Oliveira Pinto, Severina Angela Torres, Catharina Delorenzo, Francisca Carrilho Machado, Maria do Carmo Macêdo Paiva, Maria Dalva de Lucena, Maria Dutra Pereira, simplesmente 50; Henriquetta de Oliveira Belli, Elizabeth de Medeiros Gomes, Olga de Sousa Gouveia, Maria de Lourdes Leite, Hellen de Figueirêdo Tavares, Dulcelina Pereira da Silva, Albertina Peixoto de Lemos, simplesmente 45; Maria do Carmo de Oliveira Fialho, Maria Idalia Pinto Seixas, Everilda Pessôa de Luna, simplesmente 40. Reprovadas 4. Perdeu o anno 1.

Musica e Canto Coral — Antonietta Monteiro Furtado, distincção, Maria José Falcão de Freitas, Maria de Barros, Eunice Serrão de Oliveira, Cecilia Sobreira Cavalcante, Cleonice de Carvalho Cunha, Maria Ivan de Queiroz Mesquita, Helena de Luna Freire, Alayde Pessôa da Costa, Jandira de Oliveira Pinto, Severina Angela Torres, Adelma Alves da Nobrega Maria do Carmo Macêdo Paiva, Maria do Carmo de Oliveira Fialho, Maria Dalva de Lucena, Maria Mercedes Marques Mariz, Cleodon Urbano da Silva, plenamente 90; João Thirso Cantalice da Trindade, Maria Bernadette Falcão de Freitas, Henriquetta de Oliveira Belli, Maria Queiroga de Alencar, Elizabeth de Medeiros Gomes, Nancy Cavalcante de Albuquerque. Olga de Sousa Gouveia, Catharina Delorenzo, Francisca Carrilho Machado, Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, plenamente 85; Severina Dias Porpino, plenamente 80; Maria José de Oliveira e Mello, Maria do Carmo de Luna Freire, plenamente 90.

Gymnastica — Maria Bernadette Falcão de Freitas, Maria José Falcão de Freitas, Henriquetta de Oliveira Belli, Maria Queiroga de Alencar, Eunice Serrão de Oliveira, Nancy Cavalcante de Albuquerque, Maria do Carmo de Luna Freire, Jandira de Oliveira Pinto, Severina Angela Torres, Maria do Carmo Macêdo Paiva, Maria Dalva de Lucena, distincção, Maria do Carmo de Oliveira Fialho, plenamente 90; Cleonice de Carvalho Cunha, Antonietta Monteiro Furtado, Catharina Delorenzo, plenamente 85; Maria Mercêdes Marques Mariz, plenamente 80; Helena de Luna Freire, plenamente 75; Maria de Lourdes de Barros Barbosa, Maria José de Oliveira e Mello, Esther Mendes Ribeiro, plenamente 70; João Thirso Cantalice da Trindade, Severina Dias Porpino, Elizabeth de Medeiros Gomes, Maria Ivan de Queiroz Mesquita, Francisca Carrilho Machado, Cleodon Urbano da Silva, plenamente 65; Cecilia Sobreira Cavalcante, Alayde Pessôa da Costa, Olga de Sousa Gouveia, Adelma Alves da Nobrega, Berenice Pessôa de Figueirêdo Lima, simplesmente 60.

COLLEGIO PIO X

Recebemos desse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

As provas parciaes a se realizarem no proximo sabbado, 16 do corrente, obedecerão ao seguinte horario:

A's 8 horas — Physica da 5.ª serie e Português da 1.ª serie — A.

A's 9 1/2 — Chimica da 4.ª.

A's 13 1/2 — Francês da 4.ª.

A's 14 1/2 — Historia da Civilização da 5.ª e Geographia da 2.ª.

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Amanhã 16 do corrente serão chamados á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Francês 1.ª serie turma — A.
Português 1.ª serie turma — E.
Sciencias 1.ª serie turma — C.
Inglês 2.ª serie turma — D.
Mathematica 2.ª serie turma — B.

A's 9 1/2

Francês 1.ª serie turma — B.
Português 1.ª serie turma — F.
Sciencias 1.ª serie turma — D.
Inglês 2.ª serie turma — C.
Mathematica 2.ª serie turma — A.

A's 13 horas

Geographia 3.ª serie turma — C.
Historia 3.ª serie turma — A.
Physica 4.ª serie 1.ª turma.
Historia Natural 5.ª serie.

A's 14 1/2

Geographia 3.ª serie turma — D.

Historia 3.ª serie turma — B.
Physica 4.ª serie 2.ª turma.

—

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Resultado dos exames do 2.º anno

Psychologia

Aida Dias, 80; Francisco Salles de Albuquerque, 90; Maria Gomes Fernandes, 90; Quiteria Cavalcante Campello, 90; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 100; Dulce Massa de Freitas, 60; Lindalva Bezerra de Andrade, 55; Laura Cantalice da Trindade, 55; America Monteiro de Araújo, 100; Deborah Duarte, 90; Nires Pires Ferreira, 60; José João Neiva de Oliveira, 70; Philogonia da Penha Gama, 100.

Methodologia

Aida Dias 70; Francisco Salles de Albuquerque 90; Maria Gomes Fernandes, 70; Quiteria Cavalcante Campello, 80; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 85; Dulce Massa de Freitas, 55; Lindalva Bezerra de Andrade, 70; Laura Cantalice da Trindade 80; America Monteiro de Araújo, 90; Deborah Duarte, 90; Nires Pires Ferreira, 55; José João Neiva de Oliveira, 80; Philogonia da Penha Gama, 90.

Physica-Chimica

Aida Dias, 70; Francisco Salles de Albuquerque, 80; Maria Gomes Fernandes, 80; Quiteria Cavalcante Campello 60; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 95; Dulce Massa de Freitas, 55; Lindalva Bezerra de Andrade, 75; Laura Cantalice da Trindade, 95; America Monteiro de Araújo, 90; Deborah Duarte, 90; Nires Pires Ferreira 60; José João Neiva de Oliveira, 90; Philogonia da Penha Gama, 90.

Historia Natural

Aida Dias, 65; Francisco Salles de Albuquerque, 80; Maria Gomes Fernandes, 60; Quiteria Cavalcante Campello, 75; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 65; Dulce Massa de Freitas, 60; Lindalva Bezerra de Andrade, 90; Laura Cantalice da Trindade, 80; America Monteiro de Araújo, 95; Deborah Duarte, 95; Nires Pires Ferreira, 60; José João Neiva de Oliveira, 90; Philogonia da Penha Gama, 100.

Educação Sanitaria

Aida Dias, 70; Francisco Salles de Albuquerque, 70; Maria Gomes Fernandes, 80; Quiteria Cavalcante Campello, 70; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 90; Dulce Massa de Freitas, 70; Lindalva Bezerra de Andrade, 70; Laura Cantalice da Trindade, 80; America Monteiro de Araújo, 90; Deborah Duarte, 90; Nires Pires Ferreira, 70; José João Neiva de Oliveira, 80; Philogonia da Penha Gama, 80.

Desenho

Aida Dias, 70; Francisco Salles de Albuquerque, 80; Maria Gomes Fernandes, 80; Quiteria Cavalcante Campello, 80; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 80; Dulce Massa de Freitas, 70; Lindalva Bezerra de Andrade, 70; Laura Cantalice da Trindade, 90; America Monteiro de Araújo, 100; Deborah Duarte, 100; Nires Pires Ferreira, 70; José João Neiva de Oliveira, 60; Philogonia da Penha Gama, 90.

Musica

Aida Dias, 80; Francisco Salles de Albuquerque, 70; Maria Gomes Fernandes, 70; Quiteria Cavalcante Campello, 70; Aglaé de Figueirêdo Tavares, 90; Dulce Massa de Freitas, 80; Lindalva Bezerra de Andrade, 80; Laura Cantalice da Trindade, 80; America Monteiro de Araújo, 80; Deborah Duarte, 80; Nires Pires Ferreira, 70; José João Neiva de Oliveira, 70; Philogonia da Penha Gama, 80.

ALGODÃO E SUBPRODUCTOS

A supremacia no mercado exportador de algodão no Brasil tem sido disputada por varios Estados, cabendo á Parahyba, ao Ceará, a Pernambuco e a Natal os primeiros lugares indistintamente, a contar de 1926 a 1933.

Em 1934, S. Paulo tomou o primeiro lugar na exportação desse producto, em rama, assim:

EXPORTAÇÃO EM 1934

Em toneladas

Pará	1.392
Maranhão	2.839
Ilha do Cajueiro	5.005
Camocim	63
Fortaleza	13.647
Areia Branca	2.031
Natal	9.481
Cabedello	17.149
Pernambuco	11.180
Bahia	77
Rio de Janeiro	215
Santos	62.671
Diversos	797

Nesse anno o Brasil attingiu a um maximo de 126.548 toneladas, na exportação de algodão em rama, cifra nunca alcançada. Se a essas cifras juntarmos as da exportação de caroço de algodão, que foi, nesse anno, no total de 73.849 toneladas, teremos um total exportado em 1934 de .... 200.397 toneladas, no valor de ...... 474.819 contos, seja meio milhão de contos, de réis.

Forneceram caroço de algodão á exportação de 1934, os seguintes Estados:

EXPORTAÇÃO DE CAROÇO

Em toneladas

Pará	2.960
Maranhão	3.360
Ilha do Cajueiro	10.130
Aracaty	1.050
Cabedello	5.350
Natal	10.530
Pernambuco	270
Maceió	7.430
Rio de Janeiro	1.230
Santos	24.860
Diversos	380

Além da fibra e do caroço, o Brasil exporta tambem oleo de coroço de algodão.

Essa exportação expressou-se assim, em 1934:

EXPORTAÇÃO DE OLEO

Em toneladas

Pernambuco	273
Santos	2.026
Diversos	4

Em todos os casos, o Estado de S. Paulo tomou a dianteira.

Trata-se de um mercado em franca prosperidade, e em que o grande Estado Central é o *leader*. Cumpre porém notar que o mercado desse producto, como o de muitos outros nacionaes tem tido os seus colapsos: se tomarmos para estudo a exportação do periodo decorrido em 1926 a 34, veremos que já em 1929, exportamos .... 49.248 toneladas de algodão em rama, em fio, em pasta medicinal, em residuos, tecidos e manufacturas de 1.050 toneladas de oleo de caroço.

Não obstante esse surto observado em 1929, veiu a derrocada em 1932, baixando a exportação a 515 toneladas de algodão em rama e a 4 toneladas de oleo.

Tinhamos descido de um valor, em 1929 de 50.000 contos para 524 contos.

Esses imprevistos estão sendo tomados na devida conta e o Departamento do Commercio, empenhado em dar á nossa exportação melhor rythmo, está empregando esforços politicos e administrativos para conseguil-o.

(Do *Jornal do Brasil*).

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 12:

Comp. Parahyba de Cimento Portland. — 7.020 saccos com cimento.

Abilio Dantas — 448 fardos de algodão em pluma.

João de Vasconcellos — 55 fardos de algodão em pluma.

Antonio Franciscano do Amaral — 15 fardos de pelles de cabra.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 50 tambores de oleo desodorizado "Sol Levante".

Canuto de Lucena — 2 caixas com impressos.

Dias, Galvão & C.ª — 1 caixa com accessórios para automoveis.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 300 saccos de assucar crystal.

Fernandes & C.ª — 800 saccos de assucar crystal.

Antonio Mendes Ribeiro — 1 corrente de ferro.

Anderson, Clayton & C.ª Ltda. — 284 fardos de algodão em pluma.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 487 fardos de algodão em pluma.

A. Mello & Filhos Ltda. — 50 saccos com assucar crystal.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 21 barris contendo oleo de baleia.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 caixas contendo chapéos.

Soc. Alg. Nordéste Brasileiro — 164 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 500 tambores de oleo bruto de semente de algodão.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo contendo tecidos.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 3 caixas com miudezas.

Dias, Galvão & Cia. — 1 caixa com peças de automovel.

L. Pinto de Abreu — 1 caixa com peças de ferro.

Julio Martins — 34 fardos com pedaços de estopa.

J. R. Vasconcellos & Cia. — 3 caixas com medicamentos.

Alvaro Jorge & Cia. — 50 latas com banha de porco.

Lisbôa & Cia. — 225 caixas contendo alcool.

Panair do Brasil S|A. — 1.700 caixas com gazolina de aviação.

Abilio Dantas & Cia. — 4.030 saccos com semente de algodão.

João de Vasconcellos — 130 fardos de algodão em pluma.

Comp. Parahybana Cimento Portland — 4.000 saccos com cimento.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 13:

Anderson, Clayton & Cia. — 720 fardos de algodão em pluma.

Almeida & Cavalcanti — 174 rolos de fumo em corda.

José Baptista Pequeno — 50 rolos de fumo em corda.

Heitor Gusmão & Cia. — 2 caixas contendo balas imperial.

Comp. de Tecidos Parahybana — 201 vols. com tecidos.

Fernandes & Cia. — 1.300 saccos de assucar crystal.

A. Mello & Filho Ltda. — 1.000 saccos de assucar crystal.

E. T. Varandas — 50 rolos de fumo em corda.

Ovidio Mendonça — 2 caixas contendo agua medicinal.

Abilio Dantas & Cia. — 298 fardos de algodão em pluma.

Carlos Ponce — 100 latas de banha de porco.

Eduardo Cunha — 1 caixa com chapéos.

CINEMAS E FILMS

AS MORDEDORAS DE 1935! *Uma constellação fulgurante brilha nesta revista! Premiere, hoje, no "Rex"*

Começa, afinal, hoje, o grande desfile de deslumbramentos e maravilhas, no "Rex". E começa o desfile sumptuario em meio das maiores e mais vivas demonstrações de curiosidade do nosso publico, que tanto vinha se preoccupando com *AS MORDEDORAS DE* 1935, o film romance tido como o mais sumptuario e grandioso espectaculo da época. Reunindo um pugillo de artistas de grande valor, *AS MORDEDORAS* mostrarão á Parahyba, figuras da maior projecção, na Broadway e em Hollywood: *Dick Powell*, o formidavel cantor d "A valsa das Sombras" e "Sob uma Cascata" — *Gloria Stuart*, a heroina de "Adoração", *Adolphe Menjou, Glenda Farrel, Alice Brady* e *Frank Mc Hugh*, o homem da "risadinha" bôa, e a insigne cantora da Broadway — *Winifred Shaw*, além do par de bailarinos *RAMON & ROSITA*.

Por tantas razões poderosas e como tudo leva a crer, essa obra grandiosa da Warner First National marcará um dos maiores, senão o maior successo artistico do anno, attrahindo ao "Rex", o publico "chic" de toda a cidade!...

PREFEITURAS DO INTERIOR

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DO CARIRY

Balancete da receita e despesa deste municipio, referente ao mês de outubro de 1935.

RECEITA:

1 — Licenças de commercio	541$600
2 — Imposto de feira	556$800
3 — Imposto predial rural e urbano	2:165$750
4 — Gado abatido	581$000
5 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	254$100
6 — Aferição	$
7 — Taxa de luz	169$800
8 — Patrimonio	46$500
9 — Imposto s/vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial	5$250
12 — Rendas diversas	2:949$500
13 — Divida activa	$
Total	7:270$300

DESPESA:

1 — Conselho Municipal (Empregados)	$
2 — Prefeitura (Empregados)	1:630$000
3 — Fiscalização (Empregados)	150$000
4 — Thesouraria (Empregados)	1:690$500
5 — Obras Publicas	1:041$700
6 — Estradas de Rodagem	219$500
7 — Illuminação	711$400
8 — Limpêsa publica	117$500
9 — Instrucção (Contrib. do mês de setembro e outubro)	1:222$000
10 — Subvenções	100$000
11 — Despesas diversas	611$900
Total	7:494$500
Saldo que vem do mês anterior:	287$416
Saldo que vae para o mês seguinte:	63$216

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, em 31 de outubro de 1935.

José Chagas Brito — Thesoureiro.

VISTO: **Pedro Chagas** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancete da receita e despesa, em outubro de 1935.

RECEITA:

Licenças	4:442$700
Imposto de Feira	4:923$000
Registro de Entrada e Sahida de Mercadorias	3:256$600
Gado Abatido	1:824$200
Imposto Predial	5:235$100
Matriculas	$
	19:681$600

RENDA PATRIMONIAL:

Uzina de Luz em Pirpirituba	703$200
Açougues Publicos — Aluguel de Tarimbas	470$800
Aguadas — Poço Manuel Simões	42$600
Cemiterios	305$000
Aluguel de Balanças e Medidas	332$700
Sombra do Mercado	1:688$500
Aforamento de chão emphytêutico	111$900
	3:654$700

RENDAS DIVERSAS:

Fornecimento de Placas	53$000
Aluguel de quartos do Mercado de Pirpirituba	66$000
Diversoes Publicas	32$000
Expediente etc.	1:597$400
Animaes em deposito, etc.	92$400
	1:840$800

TAXAS:

Aferição de Pesos e Medidas	302$400
Taxa de Limpêsa Publica	203$600
	25:683$100
Saldo do mês de setembro	5:782$582

DEPOSITO:

No Banco Central	1:000$000
Em documento de valor	257$000
Somma, Rs.	32:722$682

DESPESA:

Prefeitura	1:285$200
Thesouraria	5:451$179
Fiscalização	550$000
Illuminação	4:138$900
Limpêsa Publica	1:073$500
Cemiterio	100$000
Instrucção Publica	$
Despesas Diversas	2:780$500
Eventuaes	1:000$000
Obras Publicas	9:116$300
	25:495$579

DIVIDA PASSIVA:

Amortização — Dec. 137, de 3/5/935	2:295$000

CREDITO ESPECIAL:

Desp. autorizada pelo Dec. 139, de 16/5/935	108$000
Desp. autorizada pelo Dec. 140, de 3/8/935	40$000
	27:938$579
Saldo que passa	3:527$103

DEPOSITO:

No Banco Central	1:000$000
Em documento de valor	257$000
Somma, Rs.	32:722$682

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de outubro de 1935.

José Menino Sobrinho — Thesoureiro.

VISTO: **João Bandeira Pequeno** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

Balancete da receita e despesa effectuadas durante o mês de outubro de 1935.

RECEITA:

Feira	1:378$100
Gado Abatido	184$500
Predial	969$000
Licença	1:380$000
Limpêsa Publica	85$000
Decima	481$000
Rendas Diversas	30$000
Cemiterio	50$000
Vehiculo	10$000
	4:567$600
Saldo do mês anterior	560$900
	5:128$500

DESPESA:

Prefeitura	861$700
Fiscalização	50$000
Obras Publicas	223$500
Diversas Despesas	392$800
Eventuaes	861$000
Cemiterio	96$000
Limpêsa Publica	204$000
Instrucção	456$700
Illuminação	757$400
	3:903$100
Saldo que passa para novembro	1:225$400
	5:128$500

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 31 de outubro de 1935.

Elias Maracajá — Secretario, respondendo pelo expediente.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da Receita e Despesa, no mês de outubro de 1935

RECEITA

Licenças diversas	3:361$900
Imposto de feira	1:787$200
Imposto predial	4:904$000
Reg. de entrada e sahida de mercadorias	371$900
Gado abatido	1:121$700
Taxa de limpêsa publica	12$000
Patrimonio	412$000
Rendas diversas	3:449$400
Rs.	15:420$100
Saldo anterior	5:756$900
Total Rs.	21:177$000

DESPESA

Prefeitura municipal	786$200
Fiscalização	165$000
Thesouraria	2:550$900
Obras publicas	102$000
Estradas de rodagem	701$000
Cont. ao Estado (10% á Instrucção)	1:542$000
Illuminação publica	1:550$000
Limpesa publica	230$000
Cemiterios	84$000
Subvenções	33$300
Despesas diversas	3:501$100
Somma Rs.	11:245$500
Saldo no Banco Rural de Picuhy:	
Dinheiro em C/C de Mvt. e prazo fixo	6:551$500
Em documentos	3:380$000
Total Rs.	21:177$000

Picuhy, 1.º/11/1935.
E. Macêdo, secretario.
Samuel Antão de Farias, procurador-thesoureiro.
Visto: — **Basilio Fonsêca**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 31 de outubro de 1935

RECEITA

Licença	1:516$500
Imposto de feira	2:724$080
Aferição	33$500
Imposto predial	3:659$590
Matricula	68$000
Divida activa	405$620
Rendas diversas	87$700
Estatistica municipal	320$100
Imposto de vehiculo	55$000
Somma	8:870$090

Rendas patrimoniaes:

Taxa de limpesa publica	756$000
Gado abatido	738$500
Fressura	42$400
Cemiterio	125$000
Mercado	253$300
Diversões publicas	25$000
	1:940$200
Somma total das verbas	10:810$290
Saldo de setembro	9:458$791
Somma total	20:269$081

DESPESA

Prefeitura	1:428$500
Fiscalização	1:596$800
Illuminação publica	1:365$000
Obras publicas	481$000
Taxa de limpesa publica	502$700
Instrucção publica	1:375$500
Cemiterio	120$000
Thesouraria	300$000

Despesas diversas:

Expediente da Prefeitura	54$900
Idem criminal	14$800
Gratificação	410$000
Aluguel de casa	15$000
Eventuaes	634$000
Subvenção á musica	644$800
Aposentadoria	181$600
Assistencia publica	30$000
Somma	9:154$600
Saldo para o mês de novembro:	
Dinheiro a prazo fixo no Banco do Estado	8:000$000
Saldo em cofre	3:114$481
Somma total	20:269$081

Angelo Baptista de Sousa, thesoureiro.
Visto: — **João Gomes Vieira**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCO'

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de outubro de 1935

RECEITA

1 Imposto de licença	895$000
2 Imposto de feira	698$700
3 Imposto predial	1:198$500
4 Entrada e sahida de mercadorias	1:033$000
5 Gado abatido	898$000
6 Aferição	$
7 Imposto sobre vehiculos	$
8 Renda patrimonial	284$600
9 Cemiterio	122$000
10 Taxa de limpesa publica	$
11 Rendas diversas	154$000
12 Divida activa	$
13 Imposto sobre diversão	$
Total da receita	5:283$800
Saldo que passou do mês anterior	1:918$900
Total	7:202$700

DESPESA

1 Camara Municipal (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados)	890$000
3 Fiscalização (empregados)	1:350$600
4 Thesouraria (empregados)	600$000
5 Obras publicas	158$400
6 Estrada de rodagem	245$000
7 Illuminação	755$000
8 Limpêsa publica	510$400
9 Instrucção (contribuição de 10%)	528$400
10 Cemiterio	80$000
11 Subvenções	188$000
12 Despesas diversas	1:156$100
13 Divida passiva	$
Total da despesa	6:461$900
Saldo que passa para o mês seguinte	740$800
Total	7:202$700

Cidade de Piancó, em 4 de novembro de 1935.
Basiliano Lopes Loureiro, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancete da Prefeitura Municipal de Sapé, a contar de 1 a 31 de outubro de 1935

RECEITA

Saldo de setembro	174$800
Licenças diversas	4:142$700
Imposto predial	3:226$000
Imposto de feira	1:789$000
Gado abatido	996$400
Registro de mercadorias	613$800
Rendas de cemiterios	54$000
Rendas diversas	171$600
Divida activa	278$300
	11:446$600

DESPESA

Funccionalismo municipal	2:215$000
Subvenções e gratificações	440$000
Aposentadorias	60$000
Illuminação publica	2:000$000
Despesas diversas	94$500
Eventuaes	1:435$900
Limpesa publica	351$900
Divida passiva	1:850$200
	11:446$600
Saldo para novembro	2:999$100

Prefeitura Municipal de Sapé, 5 de novembro de 1935.

Antonio Uchôa Filho, prefeito.

Francisco Rosas, thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Mamanguape, referente ao mês de outubro de 1935

RECEITA

Gado abatido	1:229$400
Registro de E. S. de mercadorias	712$650
Rendas diversas	1:034$000
Imposto de feira	2:218$800
Licenças	3:494$000
Cemiterio	10$800
Illuminação publica	897$000
Aferição	1:089$000
Imposto predial	1:208$700
Patrimonio	272$100
Decima urbana	237$205
Despesas diversas	43$600
Somma	12:447$255
Saldo de setembro	509$901
Somma	12:957$156

DESPESA

Despesas diversas	802$800
Prefeitura Municipal	3:775$030
Limpesa publica	262$900
Illuminação publica	3:293$061
Fiscalização	2:389$832
Instrucção Publica	755$200
Divida passiva	1:073$000
Obras Publicas	14$000
Eventuaes	300$000
Cemiterio	90$000
Somma	12:755$823
Saldo para novembro	201$333
Somma	12:957$156

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, 31 de outubro de 1935.

Visto:

João Lellis, prefeito.

Antonio Eloy, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancete da receita e despesa havidas na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o mês de outubro de 1935

RECEITA

§ 1.º — Licença	170$000
§ 2.º — Imposto de feira	139$300
§ 3.º — Imposto predial	1:354$800
§ 4.º — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:443$500
§ 5.º — Gado abatido	417$000
§ 6.º Afericão	$
§ 7.º — Taxa de limpesa publica	$
§ 8.º — Patrimonio	$
§ 9.º — Imposto sobre vehiculos	$
§ 10.º — Matriculas	$
§ 11.º — Rendas diversas	35$000
§ 12.º — Divida activa	$
§ 13.º — Renda extraordinaria	$
Somma da receita	3:559$600
Saldo que vem do mês anterior	5:923$766
	9:483$366

DESPESA

§ 1.º — Conselho	50$000
§ 2.º — Prefeitura	1:297$400
§ 3.º — Fiscalização	90$000
§ 4.º — Thesouraria	250$000
§ 5.º — Obras Publicas	280$000
§ 6.º — Instrucção Publica 10°|° ao Estado	355$960
§ 7.º — Illuminação publica	$
§ 8.º — Limpesa publica	159$000
§ 9.º — Cemiterio	130$000
§ 10.º — Subvenções	$
§ 11.º — Despesas diversas	206$000
§ 12.º — Eventuaes	2:035$000
§ 13.º — Divida passiva	$
Somma da despesa	4:853$360
Saldo que passa para o mês de novembro	4:630$006
	9:483$366

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 31 de outubro de 1935.

Visto:

Saul Pedrosa de Mello, prefeito.

João de Paiva Maia, secretario interino.

OCCULTISMO

Professor Alberique Wanderley e Mme. Ernestina Wanderley, acabando de montar um bem aperfeiçoado consultorio de Cartomancia, Chiromancia, Occultismo e Radiopathia, á rua General Osorio n. 422 (antiga rua Nova), convida sua numerosa clientela para uma visita áquella casa de consultas, onde já tem attestado seu valor pela seleccionada freguezia que muito bem comprova os conhecimentos de que são possuidores nas sciencias occultas.

Em efficiente desempenho de sua profissão de occultista opera com verdadeiro exito nas mais embaraçosas situações da vida commercial ou particular, agindo com verdadeiro conhecimento nas questões amorosas ou conjungaes, fazendo voltar ao seio da familia, a pessôa que por uma qualquer circumstancia haja se retirado do convivio da mesma.

No ramo commercial, em qualquer estado que se encontre a casa: escassa freguezia, pouco movimento, prestes a fallir por imprudencia de socio ou do dono; fará com que tudo se restabeleça adquirindo o mesmo conceito que vinha antes usufruindo.

Cura com regular rapidez doenças occasionadas por contrariedades particulares ou pessôas desprezadas pelo medicos por, como pode acontecer, serem as mesmas de caracter estranhos.

Faz voltar ás mãos de seu primitivo dono qualquer objecto perdido ou que se não tenha noticia do destino dado ao mesmo.

Concorre para em breve espaço de tempo apparecer compra para sitios e demais propriedades sem que comtudo deixem de ser vendidos por preços verdadeiramente equivalentes.

Esperando ter o mesmo acolhimento, por parte do povo, penhorado agradece, gentilmente, o realce de vossa honrada presença em sua humilde sala de consultas.

Horario: — De 10 horas da manhã ás 7 da noite.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.º 610.

ADQUIRA UM OLDSMOBILE 1935. O Odsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

VENDE-SE uma pequena carroça bem aperfeiçoada para venda de bôlos e fructas de 1.ª qualidade, podendo ser conduzida por um jumento ou por uma pessôa. Quem desejar obtel-a

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

VENDE-SE

Vende-se a propriedade "CURRAL DE CIMA" a seis kilometros de Sapé, livre e desembaraçada de qualquer onus legal ou convencional.

A referida propriedade tem quasi uma legua em quadro, possuindo bôas matas, um engenho de assucar, duas casas de moradia, duas de farinha, uma para deposito, três vertentes de aguas salubres e optimos terrenos para cultura de canna, algodão, mandioca, milho, feijão, arroz, etc.

A tratar com ARCHANJO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, na mesma propriedade.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
D Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$0>X
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

A CASAL SEM FILHOS

Pessôa que vae ao Rio em viagem de recreio, aluga, de 1.º de dezembro a 29 de fevereiro, mediante fiador idoneo, uma casa nova em rua central com luz directa em todos os compartimentos, agua, luz, saneamento, jardim e moveis (não luxuosos) incluindo victrola, machina de costura e piano, este pago á parte.

Cartas a esta redacção a L. L. L.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGA_SE uma optima vivenda na praia de Ponta de Matto, com commodos regulares e aluguel convidativo.

A tratar na redacção do **Liberdade** ou na rua Caturité, 153.

PARAHYBA-HOTEL

Para maior commodidade dos seus freguezes durante a estação balnearia, a Gerencia do "Parahyba_Hotel" estabeleceu a venda de carteirinhas, validas dentro de 60 dias, com 15 coupons ao preço de 60$000.

Cada coupon dá direito a uma refeição.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma casa, sita á avenida do Abacateiro n. 200, localizada em grande terreno todo arborizado de fructeiras, agua encanada e luz, com 3 frentes. A tratar com Armando Pessôa, n. 320, na mesma avenida.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

PERFUMES? — A "Casa Sobral" vende barato: perfumarias, essencias e artigos para toucador, avenida. B. Rohan, 136.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar com Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras,* do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Joffily, a tratar no Parahyba Hotel.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

"EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO"

Emissão 1934 — Titulos de 200$000 — Juros de 5 °/°

SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO

Preço actual de cada apolice — Rs. 185$000

Vende-se na

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES USADOS

DE TODAS AS MARCAS

VENDEM A PREÇOS CONVIDATIVOS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

— JOÃO PESSÔA —

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 14 de novembro, ás 15 1|2 horas:

N. SORTEADO --- 5130

João Pessôa, 14 de novembro de 1935.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

CURSO PRIMARIO DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.

Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.

— MENSALIDADES MODICAS —

HORTENSE PEIXE — Directora

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815

JOÃO PESSOA

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU — NO RIO DE JANEIRO —

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar).

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.

Consultas: — Das 14 1|2 ás 17 horas, diariamente.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 5.

— Teleph. residencia 20 —

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.

Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

— JOÃO PESSÔA —

FUNDIÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

— DE —

VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autoxenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAÍBA —::— JOÃO PESSÔA

FONTES & CIA. LTDA.

RECIFE — PERNAMBUCO

AS MAIS RESISTENTES MACHINAS DE ESCREVER "IDEAL" TYPO COMMERCIAL — "ERIKA" TYPO PORTATIL COM TABULADOR, SEM TABULADOR E COM FITA DE DUAS CÔRES. CANETAS "PELIKAN". FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER. RADIOS "BLAUPUNKT" E' SEM DUVIDA O MELHOR FABRICANTE DO MUNDO.

Representantes neste Estado: CORRÊA & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 29 — 1.º ANDAR.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

11 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$181	87$800
Dollar		11$830	17$850
Lira		$960	1$450
Pesetas		1$630	2$430
Franco		$965	1$175
Escudo		$530	$800
Reichmark	7$170	4$765	5$500
Florim		8$050	12$110
Suisso		3$845	5$800
Belga		1$995	3$010
Peso argentino		3$400	4$840
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$800.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	66$000
Matta	54$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1— 9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de S. Francisco e escalas, no dia 16 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Chaval e escalas no dia 18 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do norte no proximo dia 16 de novembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 22 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do norte no dia 20 de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 16 e sahirá no mesmo dia para Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itaciatiára e Manáos.

CARGUEIROS

"CURITYBA" — Esperado do norte no proximo dia 16, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "CUYABÁ" — Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

———:::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "PIRATINY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 17 deste, o cargueiro "Piratiny". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO —

LEITE CONDENSADO
VIGOR

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 1.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

VENDE-SE o "Hotel do Norte", á rua Desembargador Trindade, n.º 71. A tratar no mesmo com Roque Eduardo da Costa.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

BARAO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

ITABERÁ

Esperado dos portos do Sul no dia 21 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 26 de novembro;

"ITAPURA" — Terça-feira, 3 de dezembro;

"ITAQUERA" — Terça-feira, 10 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

MOTO-ENGENHO "LILLA"

(Combinação de Moenda de Canna com motor Electrico Funccionamento Immediato)

Sem Correias, sem Corrente e sem Installação Especial. Para qualquer corrente de Luz ou Força.

Para ser ligado como uma lampada na corrente commum da luz. — Vendas a longo prazo. Peçam orçamento aos agentes neste Estado: C. POTTER & IRMÃO.—Rua Barão do Triumpho, 466-1.° — Caixa, 40 — João Pessôa.

DR. OSORIO ABATH

—::—

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS
— URINARIAS —

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.° 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança ?

Peça-os pelo telephone

2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

MYSTERIC

Se tendes sido até hoje infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades, ou sem poder realizar os vossos desejos não desanimeis. Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49. Nictheroy, Estado do Rio, enviando um enveloppe sellado e subscripto, para a resposta, que remetteremos gratis o meio facil e seguro de em 8 dia conseguirdes o que desejardes, seja o que fôr.

VENDE-SE, a tratar com Carlos Guimarães, á praça Alvaro Machado n. 39 (Serraria Guimarães): Uma confortavel casa de praia, sita no bairro do Gonçalo, n. 1239, em Tambaú, com um bom terraço coberto de telhas francêsas e três quartos espaçosos; um terreno devoluto, medindo 25 metros de frente, em local optimo para construcção, á rua Dr. Leitão; e quatro lotes de terrenos, medindo 10 metros de frente por 30 de fundo, cada, á rua da Jaqueira.

INDICADOR

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Allenados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Biotipologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira.

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGUSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALITICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.° 72.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez. Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
Consultorio e residencia:
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DR. NEY DE ALMEIDA

DA MATERNIDADE

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.° andar (sobre a Comnhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.° 736. — Telephone 147

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.° 53.

— JOÃO PESSÔA —

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.° andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 155

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 313 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 181. — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.

João Pessôa — Estado da Parahyba

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO

(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.° AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.
Branqueamento dos dentes por processos chimicos.
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS
— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viajem de estudos ao sul do pais onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.° andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOÃO PESSOA —::— **PARAHYBA**

AMANDA SA', enfermeira diplomada, acceita serviços de sua profissão.

Residencia: — Av. General Osorio n.° 164
— Phone 310 —

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

A CREAÇÃO DE UM SERVIÇO DE LEPRA NA PARAHYBA

O discurso que, sobre o momentoso assumpto, pronunciou o deputado Raphael Sebas, em sessão de hontem, da Assembléa Legislativa

"Sr. presidente — Venho trazer hoje á consideração desta illustre Assembléa um assumpto da maior relevancia, que tem merecido cuidados especiaes de quasi todas as unidades da Federação.

Refiro-me, sr. presidente, ao problema da lepra.

Toda vez que, com certa vehemencia, avivamos a memoria da collectividade em campanhas esporadicas ou periodicas acerca dos graves e damnosos flagellos que accommettem a humanidade, sentimos, que é com um certo constrangimento, um males ar indefenido, vago, que somos ouvidos.

Seria melhor não relembrar o soffrimento; não despertar u'a memoria que a summula dos tormentos physicos, moraes e sociaes entorpeceu. Mas não servia pela simples maldade de affligir ao afflicto que eu venho rememorar impressões desagradaveis.

Fôsse um mal irremediavel eu calaria, mas, sr. presidente, o mal de Hansen, a doença de Lazaro é uma das raras calamidades publicas que nós podemos evitar. Se todos os Estados da União cumprissem o seu dever, protegendo-se convenientemente com os conselhos que a sciencia medica lhes dá, dentro em pouco tempo a lepra não mais existiria no Brasil. E, no nosso Estado, está nas nossas mãos, ao alcance do nosso poder, na vontade desta Assembléa, nas possibilidades do Govêrno a força necessaria para colimarmos a este desideratum.

Precisamos atacar de frente a tão grave problema. A lepra que nos ultimos tempos tem se alastrado de forma assustadora em nosso paiz é capaz, se a deixarmos livremente devastar, de tornar-se um problema absolutamente insoluvel.

Já temos no Brasil para mais de 50 mil leprosos. E' preciso notar que este numero é a expressão somente de doentes recenseados, com diagnostico clinico confirmado nas pesquizas de laboratorio. Não estão, portanto, aqui computados os que por mil modos e maneiras escapam ao censo. E estes representam elevada somma, pois nós sabemos que todos os atacados pelo mal de Hansen tem a preoccupação morbiba de esconder a sua triste condição de enfermo.

Accresce ainda que no norte e principalmente no nordeste brasileiro, como acontece no Estado da Parahyba nenhum recenseamento foi feito até agora, ao que me conste.

Será que não exista a doença em nosso Estado? Não ha nenhum medico, da capital ou do interior, que não conheça destes casos dolorosos e não tenha sentido a amargura de não poder assistir, convenientemente, a esses infelizes enfermos, na impossibilidade de attendel-os em seus consultorios nem tão pouco frequentar-lhes, habitualmente, o domicilio onde faltam quasi sempre os habitos de uma hygiene mesmo rudimentar, sem o risco de contaminação.

Ora, sr. presidente, sommados os doentes não recenseados, que como vimos são tão numerosos ao motante que as estatisticas officiaes nos apresentam nós podemos numa estimativa, não muito pessimista, calcular o numero de leprosos em todo o paiz na cifra redonda de oitenta mil.

Sr. presidente, sabido como é, que o mal de Hansen se transmitte pelo contagio, que a convivencia dos doentes com as pessôas sadias, condiciona a propagação da molestia de forma absolutamente certa e sempre progressiva, é facil de ver a que triste destino nos levaria a nossa incuria, no afrouxamento, na displicencia das medidas de prophylaxia da lepra. E sóbe de ponto a importancia de taes medidas quando ignoramos de que maneira se dá o contagio.

A sciencia não conhece de como o bacillo de Hansem infecta o organismo sadio. Será por intermedio do anopheles como a malaria, será pelo Aedo Egypcio, como a febre amarella? Será pela pulga do rato, como a bubonica?

Nada sabemos a não ser que o contagio se dá de homem a homem, e que o unico meio de evital-o é o isolamento do doente.

O valor de X nesta dolorosa equação é portanto o isolamento e só o isolamento.

Todo o mundo civilizado está, na hora que passa, se preparando para um combate decisivo ao grande mal.

Não ha povo que se descure em reservar uma parcella de sua riqueza para applical-a na cruzada de amparo ao morphetico e nos meios de evitar-lhe o contacto.

Nós, sr. presidente, ainda não puzemos o problema da lepra em nossa terra.

Não indagámos sequer do numero de leprosos que temos dentro de nossas fronteiras. Não demos, portanto nem este passo inicial da Leprologia, que é o censo leproso, uma especie de reconhecimento das forças inimigas.

Não percamos mais tempo. Seria desairoso que a Parahyba se deixasse ficar na retaguarda desta campanha patriotica. Rio Grande do Norte já tem o seu leprosario. Estimulemo-nos com o exemplo do pequeno e adeantado Estado vizinho que não é mais rico do que o nosso, porém positivamente se mostrou mais progressista.

Faz-se mistér que o Poder Legislativo tome a iniciativa destas medidas, que num dispositivo de lei autorize ao Poder Executivo a creação em tempo opportuno, de um serviço de Lepra em nosso Estado.

No meu modo de entender, sr. presidente, devia ter a primazia sobre muitos outros melhoramentos perfeitamente adiaveis.

Na verdade, sr. presidente, de que vale incrementar o desdobramento de vias de communicações e obras annexas que serviriam como vehiculadores e propagadores da lepra. Deve haver, por conseguinte, um sentido harmonico entre todos os emprehendimentos e neste presupposto, o serviço de Lepra deve estar em primeiro logar, na dianteira principalmente dos serviços de viação, porque um automovel que occasionalmente transporta leprosos muita vês insconsciente de seu mal ou portadores de lesões discretas, de lepromas encobertas pela vestimenta, e que nos passa despercebidos, o trem de ferro, o meio de transporte popular, porque barato a disseminar bacillo de Hansen, o germen da morphéa, na promiscuidade de suas classes de segunda, onde não ha o mais elementar cuidado de hygiene, não será tudo isto antes um meio de propagação do mal do que um indice de riqueza e de progresso?

Um Estado sem rigorosa policia sanitaria, em que a sua população não se julgue protegida contra as surprezas do insidioso contagio da lepra é um Estado que não se poderá enfileirar na vanguarda de uma civilização em marcha.

Antes de mais nada, portanto, cuidemos seriamente em fazer, em nosso meio, a prophylaxia da lepra.

Poder-se-á argumentar, sr. presidente, que as condições financeiras da Parahyba não comportam em seu orçamento o onus de tal serviço.

Tenho aqui em mão para apresentar á Casa plantas e planos para a construcção de um leprosario modêlo pelos quaes poderemos aquilatar da importancia a ser expendida em taes serviços.

Como se vê, a construcção pode ser feita fragmentariamente, de accôrdo com as necesidades determinadas pelo augmento de numero dos leprosos ou de conformidade com as possibilidades financeiras dos cofres publicos.

Tudo é começar o trabalho. Façamos o 1.º pavilhão, typo Carville, com capacidade para 11 quartos. São paulo construiu-os á razão de 28:000$000. Vamos admittir que a Parahyba iniciasse o seu serviço de lepra com 2 pavilhões desse typo e um dispensario. Seria isto uma somma exaggerada para um exercicio financeiro?

Sr. presidente, na grande cruzada do combate á Lepra em toda parte a iniciativa cabe ao Govêrno. O isolamento dos doentes, a assistencia medica ao enfermo é funcção precipua dos poderes publicos. Mas isto não é tudo na grande campanha; constitue por assim dizer o nucleo das actividades, em torno do magno problema.

Collateralmente temos que contar com a acção social numa collaboração intima com o Estado. A ella é commettida a funcção de amparo social aos filhos, á familia do pobre lazaro, que foi compellido ao isolamento. Sendo o misero forçado a deixar a sua actividade profissional, o meio unico de sua subsistencia, como é, mais das vezes, o caso, não se comprehenderia, que em taes circumstancias, fôsse o Govêrno arrancal-o do seio de sua familia a pretexto de fazer um bem á collectividade indo causar o mal maior qual o de deixar ao abandono o lar a cujo estelo o mal de Hansen fulminou.

Aqui na Parahyba, sr. presidente, esta acção social a que me refiro antecipou-se aos poderes publicos. Quero referir-me á Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Sob os auspicios de tão benemerita instituição foi ao sul do paiz, o dr. Edson de Almeida, em missão especial de estudos aos principaes centros de combate á lepra. O que foi a acção do distincto leprologo coestadaneo dil-o-á melhor do que eu o presente relatorio que ora envio á Mesa com o pedido de que o mesmo seja incorporado aos archivos desta Assembléa.

Sr. presidente, o fim primordial das considerações que acabo de fazer é provocar um movimento de opinião. Debatendo este assumpto aqui no recinto de nossos trabalhos legislativos eu espero vel-o secundado pela nossa imprensa, pelos jornaes de todo nosso Estado, sem distincção de côr politica ou credo religioso, para que discutindo-o com maior amplitude, e certamente com melhores argumentos consiga a imprensa parahybana formar uma corrente de opinião tão forte que nos dê a esperança de vermos apoiado por toda a Assembléa com applausos do povo parahybano um porojecto de lei que autorize o Poder Executivo a crear na Parahyba do Norte um efficiente serviço de Lepra".

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos:

"Ninguem, que experimente amôr pelo proximo deixará de sentir arrepios com uma guerra que se desencadeia.

A civilização que vem imprimindo novos moldes, em todos os ramos da actividade humana, em pleno seculo das luzes, não poude ainda influir nos sentimentos da humanidade as mais perfeitas lições de fraternidade e amôr pela paz, dentro de um ideal unico de prosperidade geral.

Emquanto os povos se civilizam, recebendo os influxos dos mais salutares principios da sciencia, com o aperfeiçoamento nos methodos da vida economica e social, mais se arraiga o egoismo na mais exagerada dozagem, levando os fortes de vencida os fracos no exterminio implacavel do homem, na sêde incontida de conquista.

Essee é o prisma pelo qual se encara a guerar na sua genuina expressão — vencer, sem olhar embargos nem impecilhos, violando ou não tratados, na cegueira pela victoria, na mais dura irreflexão.

Esse é o ideal que anima as luctas e ha de perdurar por toda vida, seja qual fôr o gráo de civilização dos povos.

Para isso emprega a sciencia o seu maior esforço nas descobertas dos elementos destruidores cada dia mais aperfeiçoados.

O futuro está a nos indicar dias de inquietação frequentes pela insaciabilidade dos povos para a conquista do poder, mesmo a custo do sangue.

Deante pois, do que vemos e das previsões que já nos assaltam o cerebro, não é sem razão de ser que a precaução indormida de certos paises apparelhando-se para enfrentar as investidas inesperadas do egiosmo humano.

Nessa attitude de espectativa ganha terreno a industria como ainda o paiz que a explora.

Não é portanto nefasta, de tudo, a guerra que vem sempre em direcção ás coquistas industriaes, elevando os povos e os paises á posição invejavel de adeantamento e progresso.

O que somos, hoje, é o resultado conseguido pelas luctas que temos tido e que serviram para traçarmos directrizes novas.

A grande guerra que foi de hontem abriu novos campos á nossa industria, adormecida outrora pelo desinteresse do nosso povo que se entregava á importação.

O deflagar da lucta vem dar novos rumos á administração publica e as necessidades imprecindiveis abrem novos horizontes á consecução da matera prima e dos meios de subsistencia.

Os exemplos, temol-os agora mesmo, quando a Italia cerceada pelas sancções já se entrega á exploração dos minerios desafiando os paises de então fornecedores.

Se a lucta demorar, os paises belligerantes terão a lucrar porque de lado a lado surgirão, no campo da sciencia, da industria e da arte novas descobertas para o progersso dos povos litigantes.

Lamentamos os choques e o desenrolar das explosões em que vidas, sem conta, são ceifadas por caprichos irreflectidos dos que promovem a guerra numa insuflacção deshumana emquanto os filhos e as esposas ficam a chorar a orphandade e a viuvez, no emtanto, sem as luctas ficarão os povos entregues ao marasmo e á apathia de ha seculos passados.

João Pessôa, 14|11|35.

Joaquim Cavalcanti

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Academicos de Direito da Parahyba — A fim de eleger a sua nova directoria, reune, hoje, ás 19 horas, o "Centro dos Aacademicos de Direito da Parahyba", na séde da Ordem dos Advogados.

O presidente solicita, por nosso intemdio, o comparecimento de todos os socios, presentes nesta capital.

—

Centro Estudantal do Estado da Parahyba — Em commemoração á data da proclamação da Republica esta sociedade se reunirá hoje em sessão especial, ás 14 horas, no local do costume.

Falarão sobre a data varios estudantes.

Serão, a seguir, expedidos os diplomas das Rainhas e Princesas do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba", ás senhoritas Violeta Vasconcellos, Inah Pedrosa e Conceição Ramos, eleitas recentemente em pleito dirigido e controlado pela referida agremiação estudantina.

—

Federação Espirita Parahybana — Subordinada ao titulo — *Ovelha desgarrada* — terá logar, hoje, na séde dessa agremiação espirita, uma conferencia a cargo do dr. Jacy do Rego Barros. No correr da dissertação, o conferencista fará um estudo em que será projectada a luz do conhecimento moderno no verdadeiro sentido daquella parabola messianica, constante do Evangelho de S. Lucas, capitulo 15, vers. 3 e seguintes.

—

Tattwa Deus e a Humanidade — Terá logar hoje, ás 19 1|2 horas na séde deste Tatwa, á rua 13 de Maio, 277, uma sessão solenne de commemoração do seu 8.º anniversario.

Entrada permittida ao publico.

SÃO THOMÉ ESTEVE NO BRASIL...

(Copyrigth by Companhia Editora Nacional — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

HEITOR MUNIZ

São Thomé, o Apostolo, esteve no Brasil...

O Brasil foi officialmente descoberto em 1500, e a America, oito annos antes, em 1492. E' fóra de duvida, porém, que, muito anteriormente, já se conheciam as terras deste lado de cá. Apenas os outros navegadores e viajantes esqueceram-se de fazer o que fizeram Colombo e Cabral, que não se limitaram a aportar e desembarcar, mas tomaram posse do que descobriram, emprehendendo, em torno do feito, o que hoje se chamaria uma larga e ampla publicidade...

Provada a vinda de São Thomé ás nossas plagas, o "raid" do discipulo de Jesus terá sido o maior que se regista na historia da humanidade.

São Thomé habitava, como se sabe, a Palestina. Para vir ás Americas poderia ter seguido três caminhos, cada qual maior que o outro. Acceitando-se que, entre o Velho e o Novo Mundo, ligando os dois continentes, estivesse situada a Atlantida, São Thomé se teria transportado ao Egypto, atravessando a immensidão do Sahara até chegar a Marrocos, para ahi, então, galgar o Oceano Atlantico, por este a Atlantida e, pela Atlantida, as Americas, abrangendo, assim, os continentes asiatico, africano e americano. Para attingir a Atlantida poderia, também, ter ido até Jerusalém, feito a travessia do Mediterraneo, chegando a Gibraltar e, por ahi, ao Atlantico, onde encontraria o grande e mysterioso continente desapparecido.

A terceira rota posivel não seria menos arrojada. O Apostolo teria atravessado a Asia do occidente para o oriente, em uma extensão formidavel, passando pela Persia até a Siberia. Ahi galgaria o isthmo de Bering, saltando em Alaska, que é, já, America do Norte. Caminhando sempre para a frente, viria dar, afinal, na America do Sul, no Brasil. Trajecto verdadeiramente miraculoso.

Que na America e no Brasil, quando foram descobertos, havia vestigios de antigas civilizações do Velho Mundo, sobre esse facto não existe mais duvida, hoje em dia, entre os eruditos. Monumentos, hierogriphos, pedras e numerosos outros indicios, remontando a uma "era vetustissima" foram encontrados em varios lugares daqui, como dos Estados Unidos.

Accioly e Silva, nas suas "**Memorias Historicas e Politicas da Provincia da Bahia**", cita, a este respeito, diversas circumstancias curiosas, entre as quaes o achado "pelos primeiros espanhóes, em uma escavação das minas da America do Sul", de uma medalha marcada com a effigie de Augusto, Imperador romano. Accioly assignala, ainda, o que é ponto indiscutivel entre os versados no assumpto, que os "primeiros exploradores do continente americano acharam em algumas tribus indigenas confusas noções sobre a existencia de Deus, a imortalidade da alma, premio e castigo, da outra vida, e outras mais noticias que entram em nossos dogmas de fé".

A tradição de que Thomé passou pelo Brasil remonta dos primeiros dias. Os indios, em seus contactos iniciaes com os colonizadores, falavam naquelle que, entre nós, teria estado, deixando signaes inapagaveis de sua passagem. Espanhóes, italianos, portuguêses, brasileiros recolheram essa tradição. Corre ella, ao mesmo tempo, na America do Norte, e é alli, também registada pelos que lhe têm procurado penetrar o mysterio de um passado que se liga aos primordios da era christã.

Jesus ordenára aos seus discipulos, — recorda Accioly a proposito — que elles pregassem por todo o universo as verdades evangelicas; **item per universim mundum, et praedicate evangelium omni creature, baptisantes eos in nomine Patris et Fili et Spiritus Sancti**. Quarenta annos depois da morte de Christo, São Paulo annunciava que as ordens do Mestre tinham sido cumpridas: **predicatum est evangelium omni creature quæ sub cælo est**.

Em Minas Geraes, na Bahia, Pernambuco, ha a historia e ha traços de que, por suas terras, teria andado São Thomé. Em Itapoan, perto de São Salvador, a uma determinada altura da praia, notam-se, ainda hoje, certos signaes permanentes. De São Thomé corre a lenda de que, por onde passasse, ahi ficaria uma mostra qualquer de sua presença. Narra, então, o jesuita Vasconcellos que os indios lhe mostravam aquelles signaes exclamando:

— Pay Sumé pequera angaba aé.

O que significa:

—Padre, alli estão as pegadas de São Thomé.

Dessa historia ou dessa lenda, como queiram, o poeta comporta mais tarde algumas das mais interessantes passagens do poema famoso da fundação, **Caramurú**.

A obra de Accioly, em que encontro tão preciosas indicações, são cinco tomos de uma edição que conta cerca de cem annos, datada de 1836. Mas além de Accioly, outros narradores se referem igualmente ao facto. O autor, mesmo, das "**Memorias**" cita o Brigadeiro Cunha Mattos, autor do "**Itinerario do Rio de Janeiro ao Pará**", que recebeu, por seu turno, a tradição da passagem de São Thomé por Minas Geraes, onde teria estado na Serra das Letras. Existe, alli, com effeito, uma capella em honra ao Apostolo, dizendo-se que, naquelle local, o discipulo de Jesus, perseguido naturalmente pelos indios, escrevera em caracteres desconhecidos, varias prophecias sobre a "futura entrada dos christãos no mesmo lugar".

Mas Vasconcellos faz levantar ahi a sombra de uma duvida, mencionando o que elle chama "**uma santa personagem" que se diz ter andado pelo Brasil**", denominada Sumé. Quem sabe, pergunta o autor, se não confundiram Sumé com São Thomé?

Não se póde contestar, escreve Vasconcellos, que se encontraram "hierogliphos de um povo antiquissimo em varios lugares do Brasil. "Também não me atreverei a negar a existencia de um Sumé, que bem poderia ser o companheiro ou discipulo de Manco Capac, ou o apostolo dos antigos legisladores que introduziram um culto religioso muito philosophico no Mexico, Guatemala e Nova Granada, como o testifica, os maravilhosos e estupendos monumentos que de poucos annos se têm encontrado".

Frei Antonio de Santa Maria Iboatam, autor do "Novo Orbe Seraphico", é outro que fala na passagem de São Thomé pela America e pelo Brasil. "Consta nas historias, diz o franciscano, e se acham em varias partes da America muitos signaes de sua vinda a este novo mundo".

E accrescenta:

Deixados os que já se acham escriptos tanto da parte dos portuguêses como dos espanhóes sobre fontes, pegadas ou rastos de pés humanos impressos em pedras e attribuidos ou venerados com o nome desse Santo Apostolo das Indias, diremos aqui o que também vimos e notamos".

Que é o que viu e notou Jaboatam?

Remonta á tradição encontrada no Recife, semelhante á de São Salvador, accorde com a outra de que São Thomé, por onde passava, ahi deixava a marca de sua estada.

"Na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, informa o autor do "**Orbe**", sete leguas distantes de Recife, ha umas lages de pedra muito espaçosas. Em uma dessas "está gravada a estampa de pé humano", por signal que o pé esquerdo, "tão admiravelmente impresso" que se diria "um sinete em liquido de cêra". O pé entrou "com violencia pela pedra em que está impressa a pegada".

Trata-se, todavia, de um pé pequeno, o que faz surgir uma duvida curiosa. "Era fama do vulgo ser aquella pegada de São Thomé, ou de um menino que andava em sua companhia e seria, talvez, o seu Anjo da Guarda". Jaboatam examinou essas pegadas. Foi como São Thomé, quiz ver para crer. "Escrevemos o que vimos e ouvimos".

—

Eis ahi o que encontrei sobre o "raid" miraculoso do discipulo de Jesus que veiu ao Brasil falar aos selvagens, realizando a maior travessia feita sobre a terra.

Verdade? Lenda? O leitor fica com o direito de acreditar ou não. Os livros contam isso...

DESPORTOS

SÃO LOURENÇO SPORT CLUB

Sua nova directoria

Do primeiro secretario dessa agremiação desportiva recebemos communicação de ter sido eleita e empossada, a 23 de outubro p. findo, a nova directoria para 1936, que se constitue dos seguintes membros:

Presidente de honra, Gustavo Maciel Monteiro; presidente da directoria, Cornelio Balbino Gomes; vicedito, Antonio Martins de Lima; secretario, Gercino Euclydes Ribeiro; thesoureiro, Vicente de Paula (reeleito); director de sport, José Baptista do Nascimento (reeleito); zelador, José Gomes da Silva (reeleito); capitão de campo, Antonio Dom[illegible]gos (reeleito).

—

COREMAS X THEREZOPOLIS

No campo do "Coremas V. C.", defrontar-se-ão, ás 2 horas da tarde de hoje, os conjunctos daquelles dois "teams" de hand-ball".

Devido ás optimas condições dos clubs disputantes, espera-se que o jogo de hoje seja bastante animado.

O **Coremas** pisará em campo com os seguintes elementos:

1.º Quadro	2.º Quadro
Waldir	Helvecio
Antonio	Abelino
Lulú	Adaucto
Antonio II	Major
Wilson	Binha
Pedro	Waldemir

Reservas: — Quidinho e Aarão.

—

Antonio PESSÔA x CRUZ MALTA

Realizar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, uma amistosa partida de Volley-ball entre as equipes locaes e as do **Cruz Malta**. Os quadros estão assim organizados:

"Antonio Pessôa"

Antonio Fernandes — Amadeu P. — Carlos B. — Demosthenes — José P. — Gabriel.

Reserva: Antonio M.

"Cruz Malta"

Iremar — Elias — Valentim — Hamilton — Jonas — Olivio.

(A directoria)